ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 22 DE ABRIL DE 1892 — NUMERO 90

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . 31$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

Tratamento das ulceras do pulmão

(TISICA PULMONAR)

Pelos Indios do Brazil

(Continuação)

VII

Expellidos esses elementos de destruição geral, a febre cede, a isso facilmente se comprehende, attendendo que a febre da tisica é puramente pyogenica, isto é, devida exclusivamente a presença do pús nas cavernas.

Nestes casos, o selvagem ao envez do homem civilisado, nada theorico e inteiramente pratico, não affronta os accessos febris com a quina que aliás elle possue; attendendo de preferencia á evolução porque passou o organismo, e ao extenuamento que lhe provem do esforço necessario para aquelle acto todo mechanico mas que nem por isso deixa de abalar profundamente, proporcionam ao enfermo os tonicos e balsamicos.

Quando nem uma acção tivesse o topico sobre as feridas ou ulceras de pulmão, os seus beneficos effeitos sobre a garganta e os bronchios, bastaria para chamar a attenção dos praticos; no emtanto, são raros, muito raros, os apparelhos apropriados para o exame da garganta nos consultorios dos especialistas das molestias das vias respiratorias. Isso não nos admira, porquanto —quando o tisico pergunta—depois de alguns mezes de tratamento—se está melhor, o medico limita-se a responder pela affirmativa ou pela negativa, sem justificar a sua asserção.

Não obstante, uma balança que tomasse em épocas determinadas o peso do tisico, poderia afagar a esperança de ser prolongada a sua vida, dando tempo a mais seguras applicações; isso, porém, não acontece: o medico nunca baseia as suas promessas; e o doente que tanto deseja avaliar do estado em que se acha, limita-se a receber receita sobre receita, onde apenas se faz medicina de symptomas e cuja therapeutica não passa de falsificado oleo de figados de bacalhão do iodo, do arsenico, do cognac com leite, dos vinhos excessivamente alcoolicos ministrados como tonicos, e da creosota em pilulas.

Mas, dir-nos-hão: se embaraço está no «modus applicandi» tanto faz prescrever o topico indiano, como os cauterios já conhecidos da nossa therapeutica.

Assim não é absoluto; e só poderia acontecer se tivessemos uma substancia cuja acção fosse perfeitamente identica. Os cauterios por nós empregados, geralmente queimam, abrazam destroem o tecido sobre o qual assentam, não limitando seus effeitos aos pontos affectados; o topico indiano não queima, não destroe, e sua acção estende-se igualmente sobre toda a superficie da mucosa; produz, muitas vezes, os seus effeitos muito longe do ponto em que foi applicado, sem comtudo comprometter as partes pelas quaes passou.

Não faltará quem objecte com a difficuldade que o topico encontrará para attingir aos pontos affectados, tanto mais quanto—para chegar ao pulmão—tem de atravessar os bronchios, muitas vezes inteiramente alheios ao mal; não faltara ainda quem prefira o topico, dando preferencia as inhalações como de mais facil e prompto emprego, aproveitando a absorpção pulmonar para a penetração do remedio ao campo mesmo do mal.

Não somos do numero daquelles que mais acreditam na efficacia das inhalações; pois, é fora de duvida que os vapores, desprendendo se, condensam-se no véo do palladar e no fundo da garganta, e dahi não passam: como intuitivamente se deduz da ausencia na ourina das substancias applicadas para esse fim!

O mesmo acontece com a inhalação dos pós impalpaveis: adoptando-se ás paredes do larynge e apegando-se aos bronchios, formam quasi sempre pequenas moitas, ilhotas, que—actuando depois como corpo estranho—obrigam o doente a tossir esforçadamente, o que jamais convem.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

O vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil:

Considerando que é supremo dever do governo a manutenção da ordem e segurança publica, sem as quaes periclitam todos os grandes interesses sociaes;

Considerando que máos cidadãos, abusando das immunidades dos cargos em que os investio a soberania nacional, attentaram contra ella propria, que tanto vale conspirar contra os seus legitimos e constitucionaes representantes;

Considerando que, a pretexto de manifestar apreço ao cidadão que primeiro exerceu a presidencia da Republica, praticaram-se actos bem caracterisados de conspiração e sedição (art. 115 § 4 e 118 do Codigo Penal);

Considerando que a situação melindrosa do paiz, ainda em periodo de reorganisação politica e reconstituição financeira, mais imperiosa torna a necessidade de paz publica, de confiança e de estabilidade;

Considerando que a impunidade de attentados semelhantes, commettidos na propria séde do governo, na praça publica, com escandaloso desacato e acinte aos poderes constituidos, e por alguns mandatarios do povo, altas patentes do exercito e da armada, e pretensos representantes da opinião publica, seria causa fecunda de maiores calamidades e mais graves commoções, que ao governo incumbe a todo transe impedir;

Considerando que importa, de uma vez por todas, encerrar o periodo de desordens e sobresaltos que tanto nos descreditam e prejudicam no conceito das nações estrangeiras;

Considerando que, a vingarem ou mesmo a prolongarem-se taes perturbações da ordem publica, impossivel se tornaria qualquer governo regular e seriam inevitaveis consequencias—a anarchia geral, o desmembramento da patria pela separação dos estados, os horrores da caudilhagem, o sacrificio da fortuna publica e particular, a completa ruina de nossas finanças;

Considerando que as medidas de rigorosa repressão, que a salvação publica impõe, traduzem os votos patrioticos de todos os bons cidadãos, civis e militares, desde os mais elevados postos e cargos até aos mais obscuros, porém dedicados servidores da Republica;

Considerando, finalmente, que as instituições republicanas, ainda ameaçadas por exploradores de todas as ruins paixões, têm hoje a seu favor os mais solemnes testemunhos da consciencia nacional, e que, portanto, hão de ser mantidas a custa de quaesquer sacrificios;

Resolve, de accordo com o art. 80 § 2 da Constituição e nos termos do decreto n. 791 de 10 do corrente mez, e até ulterior deliberação desterrar:

Para S. Joaquim, no Rio-Branco, estado do Amazonas:
Marechal reformado José Clarindo de Queiroz.
Tenente-coronel reformado Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto.
Tenente-coronel reformado Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.
Antonio Joaquim Bandeira Junior.
José Elysio dos Reis.
José Joaquim Ferreira Junior.
Bacharel Egas Moniz Barreto de Aragão e Menezes (barão Moniz de Aragão).
Ignacio Alves Correia Carneiro.

— Para Cucuhy, no mesmo estado:
Marechal reformado José de Almeida Barreto.
Coronel reformado Alfredo Ernesto Jacques Ourique.
Major reformado Sebastião Bandeira.
Capitão reformado Antonio Raymundo Miranda de Carvalho.
Dr. José Joaquim Seabra.
José Carlos do Patrocinio.
Placido de Abreu.
Manoel Lavrador.
Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz.
Conde de Leopoldina.

— Para Tabatinga, no mesmo estado:
Almirante reformado Eduardo Wandenkolk.
Capitão reformado Felisberto Piá de Andrade.
José Carlos de Carvalho.
Coronel reformado Antonio Carlos da Silva Piragibe.
Bacharel José Carlos Pardal de Medeiros Mallet.
Alferes reformado Carlos Jansen Junior.
Cirurgião-dentista Sabino Ignacio Nogueira da Gama.

Deter:

— Na fortaleza da Lage:
Dr. Climaco Barbosa.
Olavo dos Guimarães Bilac.
Primeiro tenente reformado João da Silva Retumba.
Tenente-coronel reformado Dr. Antonio Pinheiro Guedes.

— Na fortaleza de Villegaignon:
Marechal reformado Antonio Maria Coelho.
Segundo tenente reformado Domingos Jesuino de Albuquerque.
Primeiro tenente reformado Bento José Manso Sayão.
Francisco Gomes Machado.
Dr. Francisco Antonio de Almeida.

— Na fortaleza de S. João:
Vice-almirante reformado Dionisio Manhães Barreto.
Dr. Dermeval José da Fonseca.
Coronel reformado João Soares Neiva.
Dr. João da Matta Machado.
Dr. Francisco Portella.
Capitão-tenente reformado Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes.

Capital federal, 12 de Abril de 1892, 4.º da republica.

Floriano Peixoto.—Fernando Lobo.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.—Antão Gonçalves de Faria.—Serzedello Correia.—Custodio José de Mello.—Francisco Antonio de Moura.

O vice-presidente da republica dos Estados-Unidos do Brazil, considerando que, ao lado da defesa da patria, a principal missão da força armada é manter a ordem e assegurar a tranquillidade e a paz publicas; que o primeiro dever de um official, para que possa ter força moral sobre seus subordinados, é o respeito das leis da honra e da lealdade e a obediencia á autoridade legalmente constituida; que, finalmente, os officiaes abaixo mencionados, afastando-se destas normas, attentaram contra a ordem, envolvendo se em crime de conspiração e sedição, resolve reformal-os com as vantagens a que tiverem direito pela legislação vigente.

Armada nacional:
Capitão-tenente Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, primeiros tenentes João da Silva Retumba e Bento José Manso Sayão.

Exercito:
Corpo de engenheiros: tenente-coronel do quadro extranumerario Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.
Corpo de estado-maior de 1.ª classe: coronel do quadro extranumerario João Soares Neiva, capitão Felisberto Piá de Andrade.
Repartição sanitaria: medico de 2.ª classe tenente coronel Dr. Antonio Pinheiro Guedes.
Arma de artilharia: 2.º tenente do quadro extranumerario Domingos Jesuino de Albuquerque.
Arma de cavallaria: 3.º regimento, major fiscal Sebastião Bandeira.
6.º regimento: tenente-coronel commandante Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto.
Arma de infantaria: coronel aggregado Antonio Carlos da Silva Piragibe.
7.º batalhão, alferes Carlos Jansen Junior.

Resolve, outrosim, pelos alludidos motivos, cassar as honras concedidas a Francisco Gomes Machado, Orosimbo Muniz Barreto e José Carlos de Carvalho, estes de capitão-tenente da armada nacional e aquelle de coronel do exercito.

Capital federal, em 12 de Abril de 1891, 4.º da republica.

Floriano Peixoto.—Custodio José de Mello.—Francisco Antonio de Moura.

Ministerio do Interior

Por decreto de 12 do corrente foram demittidos dos lugares de:

Lente cathedratico da 2.ª cadeira da 2.ª serie do curso de sciencias sociaes da Faculdade de Direito do Recife o Dr. José Joaquim Seabra; lente substituto da 1.ª secção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz.

Ministerio da Fazenda

Foram exonerados: o bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura do lugar de fiscal do governo junto ao Banco Emissor de Pernambuco, e Severiano Rodrigues da Fonseca Hermes do lugar de 1.º escripturario da alfandega do Rio de Janeiro.

Foi nomeado fiscal da caixa do Banco Emissor de Pernambuco o Dr. Felisberto Pereira da Silva.

Ministerio da Guerra

Foram approvadas as propostas feitas pelo commandante do 6º districto militar, do coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe, Anacleto R. de Abreu Carvalho Contreiras e do tenente-coronel graduado do 11º regimento de cavallaria, Carlos Luiz de Andrade Neves, para exercerem os cargos de deputados do ajudante e quartel-mestre general, junto daquelle commando, no campo de manobras em Saycan, devendo o primeiro desses officiaes accumular tambem as funcções de secretario.

— Foram transferidos na arma de infantaria, os capitães:

José de Alencar Araripe, da 1ª companhia do 4º batalhão para a 3ª do 36, e deste para aquelle, Chrispim Guedes Ferreira; João Carlos Galhardo da 1ª companhia do 32 batalhão para a 3ª do 6º, e deste para aquelle, Antonio de Souza Mendes; para o 5º batalhão o tenente do 35 Bibiano Pedro de Souza; do 25 para o 8º, o alferes José Ladislão de Oliveira, e daquelle para este o alferes Pedro Cavalcante.

— Foi approvada a proposta do general inspector do 7º batalhão de infantaria, do alferes da mesma arma, João Baptista Cearense, para secretario da inspecção.

— Foi nomeado interinamente professor da 4ª aula do 3º anno da Escola Militar do Ceará, o tenente do estado maior de 1ª classe, Alexandre Henrique Vieira Leal.

— Foi transferido para a Escola Militar do Rio Grande do Sul a matricula com que estudava na desta capital o 2º tenente de artilharia Jorge Gustavo Tinoco da Silva.

— Foram promovidos na arma de cavallaria:

2º regimento, a coronel, o coronel graduado Francisco Maria Pinheiro Bittencourt; a capitão, o tenente João de Deus Guimarães, por antiguidade, este para o 1º esquadrão, e o tenente Fernando de Avila Ortiz para o 3º esquadrão, por antiguidade;

3º regimento, a tenente coronel o tenente-coronel graduado Carlos Luiz de Andrade Neves; a major, o major graduado Antonio Carlos Fernandes Leão, por antiguidade.

4º regimento, a capitão o tenente João José de Castro, para o 2º esquadrão, por antiguidade.

5º regimento, a coronel o tenente-coronel José Christiano Pinheiro Bittencourt, por merecimento; a major o capitão José Ignacio Ribeiro, por merecimento.

6º regimento, a tenente-coronel o major Alfredo Barbosa, por merecimento, a major o capitão Carlos da Fontoura Barreto, por antiguidade, a major graduado o capitão Estevão de Souza Franco.

7º regimento, a tenente coronel o major José Florencio de Toledo Ribas, por antiguidade.

8º regimento, a tenente coronel o major Lopo Henrique de Mello, por merecimento; a major o capitão Manoel Rodrigues Gomes de Carvalho, por merecimento; a capitão o tenente Raphael Theophilo Zubaran, para o 1º esquadrão, porestudos.

9º regimento, a capitão o tenente Eugenio Rodrigues Jardim, por estudos, para ajudante.

10º regimento, a coronel o tenente-coronel Manoel Joaquim Goldophim, por merecimento.

11º regimento, a major, o capitão Antonio José dos Santos Asevedo, por antiguidade; a capitão, o tenente Bellarmino de Souza Franco, por antiguidade, para o 2º esquadrão.

12º regimento, a capitão, o tenente Viriato da Cruz, por estudos, para o 4º esquadrão; a tenentes da arma os alferes João Cavalcante Lacerda de Almeida, José Barbosa Cordeiro de Faria, por antiguidade; Gustavo Adolpho de Vasconcellos, por estudos; Thomé Barbosa Peixoto e Oliverio de Deus Vieira, por antiguidades; Orezimbo Barnabé de Senna Oliveira, por estudos, e Gaspar Adolpho Menna Barreto, por antiguidade.

— No quadro extraordinario:

A coronel, o tenente coronel Thomaz Alves, por antiguidade; a coronel graduado, o tenente-coronel João Pedro de Oliveira Galvão; a tenente, o alferes Carlos Baptista de Oliveira.

Corpo de estado maior de 1ª classe, a capitão, o capitão graduado José Raphael Alves de Azambuja, a capitão graduado, o tenente Luiz Bello Lisbôa.

— Foram tranferidos na arma de cavallaria para o 2º esquadrão do 5º regimento, o capitão do 2º Candido de Azambuja Rangel; para o 4º esquadrão do 4º regimento, o capitão do 9º Antonio Borges de Athayde Junior; na arma de infantaria: do 35 para o 27 batalhão, o capitão Leopoldo Antonio Luiz de Miranda.

Foram transferidos para a 2ª classe do exercito, de conformidade com o paragrapho unico do art. 1º da lei n. 3,169 de 14 de Julho de 1883, os coroneis da arma de cavallaria João da Silva Barbosa e José Procopio Tavares, este do 3º e aquelle do 7º regimento da dita arma.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo «Magdalena», entrado hontem dos portos da Europa, tivemos as seguintes noticias, além das que constam da carta do nosso correspondente em Lisbôa.

Hespanha

Sobre esse paiz escreve-nos o mesmo correspondente em data de 11 do corrente:

—Travou-se ha dias um conflicto grave entre o partido liberal e o conservador, actualmente representado no poder.

Descobrira-se que o Sr. Romero Robledo ministro do ultramar tinha mandado levantar do Banco de Hespanha, do deposito do Estado, 5 milhões de pesetas, para um emprestimo á companhia Transatlantica.

Aquelle ministro fôra interpellado no congresso de deputados a tal respeito, e defendera-se allegando que tinha procedido assim por interesse do thesouro, pois que não tinha conseguido que o Banco de Hespanha abonasse os juros por aquelle deposito; e a companhia Transatlantica pagará ao estado o juro de 6 % pelo referido dinheiro, e innovou a sua honradez pessoal, que ninguem punha em duvida.

A opposição não insistio no ataque e o debate correu sem acrimonia terminando sem que o governo ficasse em má posição.

Feita porém, igual interpellação no senado o Sr. Romero Robledo não respondeu com a mesma placidez; assumio uma attitude arrogante e aggressiva contra a opposição; e, além de outras inconveniencias, quiz converter se de accusado em accusador, condemnando actos dos seus antecessores liberaes, e concluindo por dizer:

« — Pois bem, senhores; se quereis lucta tereis lucta. Comparemos actos, com actos; procedimento com procedimento, administração com administração.

« Se insistis na vossa campanha accusadora correrei de todo o véo que apenas hoje levantei um pouco, e direi o que foi a administração de ultramar sob a direcção dos governos liberaes ».

Estas phrases, apoiadas pela maioria, promoveram a maior indignação na minoria liberal; e, fechada a sessão, reuniram-se em conferencia os ex-ministros do gabinete liberal para resolverem qual o procedimento que deviam ter perante aquella provocação. Decidiram convocar nova reunião, a que presidisse o Sr. Sagasta, que n'aquella occasião não estava presente.

Tornaram pois, a reunir se á noite, sob a presidencia d'aquelle estadista e decidiram que o partido liberal devia acudir sem demora pela sua dignidade affrontada pela ameaça do Sr. Romero Robledo, e o Sr. Sagasta encarregou-se de procurar o Sr. Cánovas del Castillo para exigir d'elle que, perante o senado, seja dada satisfação pelas phrases inconvenientes e provocadoras do ministro do ultramar.

Se o Sr. Cánovas se negasse a dar explicações, os ex-ministros liberaes tornar-se-hiam a reunir, para accordar no procedimento ulterior, que provavelmente seria a accusação criminal do Sr. Romero Robledo.

Afinal de contas terminava satisfactoriamente o conflicto.

Levantada novamente a questão no senado pelo antigo ministro liberal o Sr. Monte-Rios o Sr. Romero Robledo declarou que não havia feito mais do que defender-se dizendo que se o seu procedimento emprestando os cinco milhões de pesetas á companhia Transatlantica era illegal e criminoso, igualmente illegal e criminoso era o de ministros liberaes, que tinham praticado actos, que tambem não estavam previstos na lei.

Instado ainda pelo mesmo senador affirmou mais que falára assim, comparando o seu procedimento com a dos antecessores liberaes, por necessidade da sua legitima defeza, e por julgar que o seu procedimento não fôra illegal nem criminoso.

Terminou, dizendo que não conhecia acto dos seus antecessores que fosse criminoso nem suspeitava que o houvesse.

O Sr. Canovas del Castillo apoiou estas declarações, e os liberaes deram-se por satisfeitos, ficando terminado o incidente.

— A's 3 horas e meia da tarde de 4 do corrente a policia surprehendeu em Madrid á porta da camara dos deputados, dois dynamitistas, sendo um francez e outro portuguez, os quaes tentavam fazer ir pelos ares o palacio do Congresso.

Os jornaes hespanhóes occupam-se largamente do assumpto, e, pelo exposto, vê-se que a policia de Madrid já com antecipação sabia dos planos dos anarchistas, e os vigia a activamente, devendo-se a isso o não terem elles podido levar a effeito o seu terrivel plano.

João Maria Bast, ou João Maria Débache, o francez preso a porta do Congresso, fôra denunciado a policia hespanhola pela de França, como sendo um anarchista perigoso, e por isso, desde que entrara em Hondaya, era constantemente seguido.

Chegado a Madrid em 6 de Março ultimo, Débache alojou-se n'uma casa da rua de Blasco Garay n. 6, junto a habitação de outro anarchista, a quem a policia logo chamou, e que, interrogado sobre diversos factos bastante graves, ou, com receio do castigo, ou com a esperança de lucros consentio em atraiçoar os seus companheiros.

Conseguido isto, a policia alugou uma casa contigua a do anarchista traidor, e feita uma communicação entre as duas casas, os chefes da policia secreta poderam saber grande parte dos planos dos anarchistas, ouvindo as conversas delles, sendo principalmente graves as accusações de que se teve conhecimento n'uma grande reunião feita em casa do traidor, reunião a que assistiram uns 40 anarchistas, entre os quaes o francez Débache e o portuguez Ferreira, que o acompanhava na occasião do attentado na palacio do Congresso.

Foi nessa reunião, segundo consta, que se concertou o plano dos attentados, resolvendo-se fazer saltar os seguintes edificios: Congresso dos Deputados, Senado, Palacio da Justiça, Palacio do Conselho de Estado, Ministerio da Guerra, Capella Real e Banco de Hespanha.

Para executores do primeiro attentado foram designados Débache e Manuel Ferreira, combinando-se mais que o crime se praticaria no sabbado.

Nesse dia, porem, Ferreira adoeceu e por isso se adiou a execução do plano para segunda-feira.

Na manhã desse dia os dois anarchistas, já seguidos pela policia, foram almoçar a uma taberna, na rua do Leão, demorando-se alli bastante tempo.

Depois dirigiram-se para o Congresso, e, quando iam a entrar no edificio, o coronel do corpo de segurança publica, L. Alberto Moreno, acompanhado de outro empregado superior, e de alguns guardas, lançaram se sobre elles, prendendo-os.

Manoel Ferreira cahio, mais levantando-se, ainda atirou com uma bomba para o chão, no intento talvez, de a fazer explosir pelo choque.

O francez Débache, puxou por uma navalha, e tentou ferir os agentes, que só empregando a força o poderam subjugar.

A Manoel Ferreira, alem da bomba que elle atirou, foi apprehendida outra. Eram de ferro, bastante volumosas, medindo 19 centimetros de alto, por 10 de diametro, de fórma conica, e ambas munidas de mecha.

O peso de cada bomba é approximadamente de 5 kilos.

Foram presos tambem outros *companheiros*, dando a policia assalto ao centro anarchista, onde se encontraram trese individuos os quaes foram capturados.

No centro anarchista foram apprehendidos diversos documentos, moldes para bombas, mascaras, bandeiras, etc., proseguindo activamente as diligencias policiaes.

— A *Época* de Madrid, diz que nas algibeiras do portuguez e do francez foram encontrados exemplares do seguinte regulamento:

« Artigo 1.º A primeira qualidade do anarchista é a do seu desapego á vida.

« Art. 2.º Os anarchistas não conhecem outra patria senão a revolução social, nem outro inimigo senão o capital e a burguezia.

« Art. 3.º Não se atacam uns aos outros, e só reconhecem a justiça do tribunal de honra composto pelos seus iguaes. Esse tribunal julga soberanamente.

« Art. 5.º Os anarchistas são inviolaveis entre si, mas a cada um delles cumpre correr em defesa dos seus companheiros, com sacrificio da propria vida.

« Art. 5.º A revolução social deve ser olhada pelos anarchistas como os primeiros dos seus deveres e obrigações.

« Art. 6.º Hão de rechaçar qualquer movimento revolucionario, que não tenha por objecto a destruição do capital.

« Art. 7.º Não póde nenhum anarchista peixar de prestar os seus serviços na proporção que lhe couber; a não ser por doença.

« Art. 8.º E'-lhes defeso tambem occuparem algum cargo publico sem autorisação da assembléa, ou collobossem em manifestações contrarias á sua causa. Sempre que se reunam tres anarchistas, devem occupar-se da revolução.

« Art 9.º Todos se devem conhecer; entre elles não ha nenhum segredo politico. Não poderão portencer a sociedade alguma que seja contraria á sua: mas devom procurar descobrir os segredos das outras que porventura passam interessar á delles, ou os segredos de algum anarchista, suspeito, que esteja ligado as autoridades. Este ultimo caso é o serviço mais importante que se presta á sociedade.

« Art. 10 e ultimo. Os anarchistas aceitam a revolução com todas as consequencias, e devem dedicar lhes toda a sua intelligencia, energia e firmeza. »

João Debouche e Manoel Ferreira, têm sido repetidas vezes interrogados pelo juiz encarregado da instrucção do processo; mas, confirmando, seguirem o ideal anarchista, e estarem promptos a sacrificar-se por elles negam comtudo a intenção do crime de que os accusam, e affirmam não saber como tinham em seu poder as duas bombos que lhes foram apprehendidas.

Perguntados ácerca das relações que haviam entre si, declararam terem-se conhecido n'um café na rua de Cabeza, encontrando se depois repetidas vezes n'outro café, na rua de Ave-Maria.

Negam estar filiados em qualquer centro anarchista hespanhol e de resto, poucas mais explicações dão aos que os interrogam.

Débouche mostra-se frio e energico. Manoel Ferreira está um pouco abatido; mas, no emtanto, defende-se com habilidade.

A policia, porém, tem sabido por outros meios o que carece e em resultado das investigações feitas, passou-se ordem de prisão contra os anarchistas Francisco Rodriguez, e Ernesto Alvares, que foram capturados.

Sobe já a 17 o numero de individuos detidos por causa do processo.

— A crise economica em Hespanha foi aggravada ultimamente com a demissão apresentada pelo Sr. Camacho do cargo de governador do Banco de Hespanha, difficuldades de prover de prompto a sua substituição por pessoa que inspire inteira e completa confiança no paiz e no estrangeiros.

Alguns estadistas illustres, e economistas eminentes, ou não querem acceitar ou não podem ser nomeados por serem incompativeis com o lugar como senadores vitalicios que exercem.

Fallava-se á ultima hora no Sr. Isasa, que renunciará o seu lugar de deputado.

— Continua a suppor-se nos circulos politicos de Madrid que o Sr. Canovas del Castillo apezar de todo o seu valor pessoal e politico terá que capitular perante a força dos acontecimentos e de abandonar os conselhos da corôa.

Argumentam de dia para dia as probabilidades de uma situação sagastina, posto que por parte dos conservadores defenda com certo calor a idéa de um ministerio intermedio, que parece mais um novo modo de baptisar as situações irregulares a que melhor se chamaria ministerios nephlibertas.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete .... recebemos as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

O Sr. general Vasques dirigio ao Sr. Ministro da Guerra o seguinte telegramma:

« Porto Alegre, 13 de Abril—Acabo de chegar da Campanha. A guarnição unanime, está ao lado do governo para a manutenção da ordem e reprova o movimento perturbador da tranquilidade necessaria á organisação do paiz e á consolidação da Republica. Acampamento de Saycan tranquillo. Camaradagem. Forças em manobras.—General *Vasques*».

— Ao Sr. Marechal Floriano foi dirigido, da mesma cidade, pelo Sr. general Silva Tavares, o seguinte:

« Por mim e pelos meus, muitas felicitações.—Silva Tavares.»

Estado do Paraná

O Sr. coronel Marciano Sotelho de Magalhes, deputado Federal recebeu o seguinte telegramma:

« Corityba, 9 de Abril—O Congresso entrou nos Trabalhos da sessão ordinaria, sendo eleitos para a mesa, por unanimidade de votos: presidente, Dr. Sergio de Castro; secretarios, commendador Vianna tenente coronel Lima, tenente Cavalcanti e capitão Pedrosa; vice-presidentes, Dr. S. Torres e capitão Freitas.

O manifesto do governo sobre as ultimas occurrencias foi recebido com geral satisfação. Congratulo me com elle e comvosco.—O Presidente do Congresso, Sergio de Castro.

Estado de Matto Grosso

O *Diario Official* publicou o telegramma que vai em seguida e pelo qual se verifica que aquelle Estado voltou ás condições normaes.

« Cuybá, 13—Ao Marechal Vice-Presidente da Republica.

Força mil e tantos homens partido republicano investido Cuyabá e acampou dentro cidade. Forças Governador Luiz Benedicto encerradas Arsenal de Guerra. Cidade aterrorisada. Conflicto sangrento imminente para resolver a gravissima situação Governador entregou poder junta governativa composta de capitão Frederico C. R. Silva, commandante interino 8· batalhão Antonio J. Duarte, 1· tenente Wanderley que havia chegado hontem. Junta procede desarmamento geral e dispersa forças paisanos. Não houve acontecimentos a lamentar. Cidade em tranquilidade Junta aguarda ordem governo para entregar poder—Francisco Mariani Wanderley—Antonio José Duarte.—Frederico C. R. Silva.

Capital Federal

Datas até 16:

O SR. MARECHAL DEODORO

Acha se gravemente enfermo, inspirando sérios cuidados, o Sr marechal Manoel Deodoro da Fonseca, a quem, a seu pedido, foram administrados os ultimos sacramentos pelo Sr. conego Molina, vigario da freguezia da Gloria.

HABEAS-CORPUS

Lemos no *Jornal do Commercio* do dia 14:

Compareceram hontem perante o Supremo Tribunal Federal o Dr. Rodolpho de Miranda, Miranda Azevedo e varios outros implicados nos ultimos acontecimentos politicos de S. Paulo, em favor de quem o advogado Aureliano de Oliveira Coutinho havia impetrado uma ordem de *habeas corpus*.

Acompanhou os pacientes á barra do Tribunal o Sr. Dr. Ubaldino de Amaral, que requereu adiamento do julgamento para quando terminasse o estado de sitio.

O Tribunal, sob proposta do Sr. ministro Andrade Pinto, não attendeu ao pedido, mas converteu o julgamento em diligencia, para se requisitar do juiz federal de S. Paulo novas explicações.

PARTIDA

— A bordo do vapor «Pernambuco» seguem hoje para o Amazonas, onde vão assumir os lugares para que foram nomeados, os Srs. capitão de fragata José Antonio de Oliveira Freitas, commandante da flotilha; seu secretario, o 1º tenente Manoel da Silva Lopes, o capitão tenente Justiniano de Oliveira Souza e Mello, commandante da canhoneira «Taripe»; e o 1º tenente Alvaro de Medeiros Chaves, commandante do aviso fluvial *Jutahy*.

Estado do Espirito Santo

— O *Paiz* publicou os seguintes telegrammas:

Victoria, 11.

Na sessão que hoje effectuou o Congresso constituinte, o deputado Brocardo Penrose apresentou indicação propondo que o Estado do Espirito Santo se annexasse ao de Minas Geraes, sob a denominação de Estado do Cruzeiro, dando se á capital do Estado assim formado o nome de cidade de Alliança.

A indicação foi violentamente combatida pelos deputados Torquato Moreira, Antonio de Almeida, Custodio Moreira, Valdemiro Silveira e Antão Coutinho, sendo rejeitada quasi por unanimidade.

Tomaram hoje assento no Congresso os deputados Luis Augusto Gomes, Monteiro da Gama, José Coelho dos Santos Gonçalves Ferreira e Furtado de Mendonça.

Foi eleita a commissão especial, conforme o regimento do congresso, composta dos Srs. Torquato Moreir , Antero Coutinho, Monteiro Gama, Pessanha, Povoa e Luis Augusto Gomes, para dar parecer sobre a constituição decretada em 11 de Novembro de 1890 pelo governo provisorio estadoal, ou apresentar novo projecto.

Resolveu-se afinal suspender as sessões do Congresso até que a commissão de constituição apresente seu trabalho.

Victoria, 12.

O cruzador «Liberdade» seguio para o Rio de Janeiro, hoje ao meio dia.

— Tem causado boa impressão as medidas tomadas pelo governo federal para manutenção da ordem publica e dos creditos da Republica.

O « Estado do Espirito-Santo » tem divulgado em boletins as principaes occurrencias succedidos no Rio de Janeiro nestes dous dias.

CORRESPONDENCIAS

DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTUGAL.—Lisboa, 11 de Abril de 1892

As côrtes não foram prorogadas.

Com as formalidades indicadas no programma respectivo realisou-se no dia 2 do corrente Abril a sessão real de encerramento.

Ha muitos annos que os ministros desempenhavam por commissão regia esta ceremonia, fechando-se o parlamento a capacha e ficando o paiz privado de mais um discurso... lido pelo soberano.

Eis as declarações reaes:

«Dignos pares do reino e Srs. Deputados da nação portugueza.—Sinto a satisfação mais completa no cumprimento do dever constitucional, de encerrar a presente sessão, que é a ultima da legislatura, porque posso assim testemunhar-vos do modo mais publico e solemne o meu reconhecimento pelo zelo patriotico com que desveladamente vos empenhastes na resolução de questões mais graves da governação publica.

Continuam a ser muito cordiaes as nossas relações com todas as potencias estrangeiras; e tem-se mantido no interior a tranquillidade mais plena e benefica sem receio algum de poder ser alterada.

A crise economica e financeira, que tão duramente nos tem assoberbado, como está affligindo outros povos, que aliás dispõem de mais largos recursos, que o nosso, e que é entre nós supeia a causas geraes e estranhas que não cabe só no vosso poder debellar, foi objecto das vossas mais desveladas attenções, pelas quaes bem merecestes da patria.

Comprehendendo nitidamente a importancia do movimento iniciado nas grandes nações em favor do seu trabalho nacional, approvastes o projecto da pauta com as modificações que vos suggeriu o vosso elevado criterio e conhecimento das necessidades publicas.

Ainda no exame e approvação das propostas apresentadas pelo meu governo, afim de estabelecer o desejado equilibrio das finanças do estado, vos mostrastes dignos representantes d'um povo, que acceita com a mais extremada honradade, que foi sempre timbre do caracter portuguez os pesados sacrificios indispensaveis a solver honradamente os nossos compromissos e a proteger o nosso credito nos mercados nacionaes e estrangeiros.

No novo periodo eleitoral, destinado a designar os futuros mandatarios da nação, os meus desejos como rei constitucional e amigo da minha patria são que a maior cordura e prudencia presidam sempre ás manifestações da opinião; e o meu governo ha de garantir no stricto cumprimento do seu dever a liberdade de todos no acto fundamental do systema representativo.

Esta encerrada a sessão.»

S. M. a rainha D. Amelia não assistiu a esta solemnidade.

No *Dia*, actualmente republicano, sob a epigraphe «in extremis», appareceu em artigo editorial uma objurgatoria soberba á camara «impenitente» que d'ahi a 24 horas devia succumbir.

E de facto, as côrtes geraes da nação portugueza, como se dizem estylo official, se nasceram mal, por vicio de herança, mal viveram e morreram sem contricção!

—Excusado é dizer-lhes que «passou, em camara, tudo o governo quiz que passasse.

Poucos dias antes do encerramento foi approvado em ambas as camaras o parecer ácerca da proposta de lei relativa a aguardente, alcool, manteiga artificial e phosphoros.

Tambem a ultima hora passou na camara dos pares, o projecto de regulamento para ser executado quando aquella camara haja de funccionar como tribunal de justiça. No dia 19 deste mez se reunirá como tribunal de justiça, afim de declarar quem é competente para despachar o requerimento em que o Sr. Mendonça Cortez preso na cadeia do Limoeiro pede que lhe seja passado mandado de soltura.

— Na sessão do 1º deste mez, vespera do encerramento das côrtes na camara dos deputados, antes de separarem fallou com grande vehemencia o Dr. Augusto Fuschini, declarando que tendo annunciado uma interpellação ao Sr. ministro do reino e outra ao da guerra, não conseguira realisal-as, tendo assim estes dois conselheiros da corôa correspondido com a maior indelicadeza á delicadeza de que usára para com elles; e tinha de sómente lhes poder dizer isto parlamentarmente.

O facto de se ordenar no «Diario do Governo» uma syndicancia ao partido da «Legalidade» fôra uma artimanha ou artificio politico porque não havia ninguem que fosse capaz de dizer que nessa occasião se offendera alguem, fosse militar ou paisano, ou que ferisse a magestade da lei.

Emprazava quem quer que fosse a que dissesse o contrario.

Juntava-se aos seus collegas, que deram ao Sr. presidente da camara um voto de louvor, se perguntava a S. Exc. se alguma vez elle orador, faltou ao que devia á representação nacional do paiz.

Em todos os discursos que fizera, jámais deixára de respeitar a primeira assembléa do paiz, aquella onde reside a soberania nacional.

Não sabia se voltaria á camara, e as suas idéas eram abandonar a politica. Pode ser que isso fizesse, e abandonando agora a camara, ia satisfeito por ter tratado de questões de administração e do governo do paiz, mas nunca de questões pessoaes.

Se a palavra pronunciada da tribuna parlamentar já não tem valor, é talvez chegado o momento de luctar n'outro campo. Torna-se necessario que os homens de bem e os patriotas se reunam para luctar na revolução!

Estas palavras do Sr. Fuschini produziram na camara profunda sensação e espanto.

O Sr. Jayme da Costa Pinto, assustado com o que acabava de ouvir, lembrou ao Sr. Fuschini que tinha mulher e filhos.

Para o tranquillisar, o Sr. Eduardo de Abreu disse-lhe que o Sr. Fuschini apenas dissera que talvez fosse precisa a revolução. Mas o Sr. Costa Pinto, longe de socegar, respondeu-lhe que se admirava de o ouvir fallar assim, sabendo que tambem tinha filhos e além disso possuia propriedades.

Obtemperou lhe o Sr. Eduardo de Abreu, apontando lhe as datas das revoluções liberaes, que estão inscriptas por cima da presidencia; que aquelles algarismos marcavam datas de revoluções, em nome das quaes alli se achavam todos.

O Sr. Costa Pinto, ao fallar-lhe no motivo por que alli se achava, cousa em que talvez nunca tinha pensado, ficou atrapalhadissimo e não achou replica. Então, mudando habilmente de conversa, disse que não havia um rebocador no Tejo, por se ter vendido o Conductor para Inglaterra, que esteja em estado de ir além de Cascaes; que lhe parecia que, com os fundos, que as commissões teem reunido para acudir aos pescadores e com os da subscripção nacional, se podia adquirir um vapor.

— Pois sim, disse-lhe o Sr. Eduardo de Abreu; fique descançado que se ha de arranjar um barco, e ha de chamar-se o Alagôas.

Tableau!

Nos theatros, nos cafés, por toda a parte repete-se essa noite o singular conceito do talentoso deputado republicano. Excuso de lhes dizer que era maior o numero dos que lhe acharam graça, do que daquelles a quem o dito desagradou.

— *O Dia* elogiou calorosamente em artigo de fundo o protesto energico do Sr. Augusto Fuschini, contra o desprezo com que o governo tratára a representação nacional, cuja maioria fizera deprimente genuflexão diante dos delegados do poder real, mas, onde havia, para honra desta geração, um saldo de energias que nos levantam e engrandecem.

Disse que aquelle protesto é como um movimento de despertar nesta sociedade adormecida; é como um sorriso de ressurreição neste organismo desfallecido ou morto pela asphixia resultante d'uma atmosphera de servilismo.

Esta linguagem do *Dia* é exacta. O Sr. Fuschini ha-de ser sempre, ou muito me engano, afastado do poder a que o seu talento, o seu estudo e o seu caracter lhe dão incontestavel direito; mas a camarilha, que aconselha o chefe do Estado não o vê com bons olhos e por isso, nem elle, nem a Liga Liberal de que elle é a alma, ascenderão na vigencia do regimen actual, ás eminencias do poder.

E' esta a opinião de muita gente despreoccupada de preconceitos partidarios e a minha tambem.

São muito graves as noticias que nos chegam de Pariz.

Foram rejeitadas pelos *comités* as propostas do governo portuguez, e emquanto o da rua Provence, a que preside o academico Mezières, da parte um telegramma ao governo dessa colonia e recebia resposta que ia para alli partir um delegado com plenos poderes para proseguir nas negociações no hotel Continental, sob a presidencia de João Garie e com assistencia do Barão Coppee, Freycinet, Hondschwte Saint Hilaire, Saint Chéron e Bernard, os credores que não se acham representados pelo primeiro grupo, votavam que se intentasse um processo nos tribunaes francezes, para tornar executivos os direitos dos portadores da divida externa portugueza e deliberavam pedir á camara syndical dos corretores de fundos para fazer manter na Bolsa a exclusão dos titulos estampilhados.

Como base indispensavel ao accordo, os *comités* impõem a intervenção de delegados seus na arrecadação dos rendimentos aduaneiros, operações de transferencia, etc. E' mais ou menos suavisada a participação na administração publica dos credores estrangeiros.

E' um facto incontestavel que repugnam nosso sentimento nacional a attitude intransigente e provocadora dos portadores dos nossos titulos de divida; e mais ainda que sejam os «comités» francezes os que mais inconciliaveis e intransigentes se nos mostram.

A forma honrada e nobilissima porque até hoje temos, (sabe Deus com que sacrificios muitas vezes!) satisfeita as obrigações que uma administração depravada nos creou, com o applauso e o incentivo desses mesmos que hoje, sem considerações, e com extraordinario desamor, nos apertam o laço, que a sua cubiça ajudou a armar; a fórma porque, neste momento angustioso, em que fatalidades successivas desabam sobre nós—precisamente, quando chegavam os prasos da liquidação das loucuras e desperdicios de 40 annos;—a forma porque «apezar de tudo», a nação aceitou pezadissimos sacrificios, talvez incompativeis ás suas forças, no proposito patriotico de honrar o seu nome e saldar as suas dividas; a forma porque demos tão seguras provas de honradez que, nem todas as nações se podem orgulhar de ter iguaes, não impede que nos ponham o pé no pescoço esses mesmos para quem temos tido sempre sympathias e dedicações.

A boa vontade do paiz não pode fazer milagre de readquirir esse siso, que os governos desperdiçaram, nem arrancar a sua miseria com que saciar a voracidade do credor, e, porque, o não pode, tratam-nos como asiaticos despreziveis e apontam-nos a sorte do Egypto como futuro provavel, a cuja idéa nos devessemos ir acostumando.

Abre-se uma excepção comnosco e leva-se o ultrage até ao exame da escripturação da fazenda publica, com assentimento do ministro portuguez, e com menos formalidades e com menores escrupulos do que usam proceder os tribunaes em casos de fallencias fraudulentas.

Revolta e indigna esta excepção.

— Partiu a 7 do corrente para Pariz o Sr. conde de Burnay, em missão especial do governo portuguez, junto dos comités dos portadores estrangeiros dos nossos titulos.

Diziam tambem alguns jornaes que iria o Sr. conselheiro João Francisco Castello Branco e outros indigitavam o Sr. conselheiro José de Azevedo Castello Branco para fazer tambem parte desta missão.

O que maravilha toda a gente é que o governo escolhesse o dito conde, que não é empregado do governo, que é consul de uma nação estrangeira talvez estrangeiro elle mesmo, para uma missão desta especie.

Porque não o proprio ministro? perguntou ha dias o «Diario Popular.» Porque não vae o director geral da Thesouraria, que é um funccionario muito distincto? Por que não o director do Banco de Portugal?

A lembrança de mandar o Sr. conde de Burnay, que nada pode justificar, é que tem surprehendido a toda a gente.

— Apertados como nos encontramos pelos portadores de titulos da nossa divida externa, reduzido o funccionalismo a uma vida de privações pelos cortes que soffreram ultimamente os seus vencimentos em nome da salvação publica, reduzidos os possuidores de titulos da divida interna a 70 por cento apenas do seu rendimento pelo violento imposto de 30 por cento que lhe foi decretado em nome da mesma salvação tem escandalisado a sem-cerimonia com que nestes ultimos dias, o governo parece querer voltar a administração publica para a «vida velha», se não, veja-se:

Pondo a concurso a adjudicação do theatro de S. Carlos para a futura época e tendo dito um dos seus decretos que o subsidio de 25 contos de réis (fortes) annuaes á empreza lyrica fica abolido, promette o governo no respectivo programma a illuminação e o aquecimento do theatro, á custa do estado, (o que representa muitos contos de réis, pois só a luz electrica representa parte de 20 libras esterlinas em cada noite; e além disso todas as despezas de scenario, guarda roupa, etc., para a montagem da opera nova (para Portugal) a que é obrigada em cada época se a empreza, não se sabendo emquanto importarão essas despezas, de mais a mais com a clausula preceptiva e que o fiscal do governo junto á empreza lyrica deverá obrigal-a a montar tal opera nova com toda a magnificencia, etc., etc., o que tornará elastica e arbitraria a generosidade do governo.

Veja-se pois se tudo isso não excederá os 25 contos do abolido subsidio.

Esta leviandade e contradicção governamental tem sido muito acerbamente commentada por quasi toda a imprensa, e ainda mais pelas numerosas classes esmagadas com tanta violencia e arbitrario pelas novas imposições, que as pozeram a pão... sem laranja.

O theatro de S. Carlos é para a gente rica, para a aristocracia, argentarios e para os endinheirados, e esta maleavel condescendencia do governo subsidiando com disfarce nesta conjunctura é realmente odiosa.

Mas ha mais e melhor.

O governo que soubera resistir inflexivel ás solicitações, que, por parte dos bancos avariados do Porto, viera fazer lhe o Sr. Dr. Oliveira Monteiro, presidente da camara municipal daquella cidade, e accionista de alguns delles, acaba de ceder ás supplicas do Sr. Correia de Barros e sahio-se ha dias com um decreto determinando que a direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro (que são geridos pelo estado) superintenda na exploração das linhas de Salamanca, ameaçada de suspensão por não darem as receitas para as despezas dessa exploração.

Este decreto veio acompanhado de uma exposição, que remata pelo pedido do pagamento á Companhia de Salamanca, de subvenções ou divida na importancia de 979 contos, sendo 461 contos e 500 mil réis (fortes) devidos á Companhia de Salamanca e 517 contos e quinhentos mil réis á Companhia das Docas.

Quando mesmo isto fosse um acto de equidade, é com toda a certeza uma difficuldade nova para o governo, o qual sendo credor do syndicato de Salamanca por 5 mil e tantos contos (fortes) de adiantamentos, que o mesmo é, afinal, que sel-o da Companhia das Docas, vem confessar-se ingenuamente devedor de 900 contos por garantias de juro e vai assegurar a posse da linha *em Hespanha*, saldando o *deficit* annual de 160 contos, sem nenhuma probabilidade de receber nem esse dinheiro nem o que já adiantou.

Num dos considerandos do decreto declara gravemente o Sr. Oliveira Martins (ministro da fazenda) que a linha de Barca d'Alva e o ramal de Villar Formoso são um prolongamento da linha do Douro, pertencente ao estado.

Ora, o ramal de Villar Formoso entesta nesta localidade com a linha de Medina, que não é do estado.

« Até neste considerando o Sr. ministro da fazenda considerou mal!—observa as *Novidades* que tem cabido a fundo sobre esta generosidade escandalosa, ou pelo menos, gravissimo erro financeiro nas circumstancias actuaes do thesouro.

Seria longo entrar nas minuciosidades das apreciações deprimentes com que essa prodigalidade inopportuna do governo tem sido analysada.

Resta-me accrescentar ainda, que o mesmo governo catoniano, tem feito, em contradicção com as prescripções dos seus decretos que prohibiam quaesquer nomeações de funccionarios para os lugares que fossem vagando, alguns despachos importantes, encapotados com o titulo de *transferencias*.

Tudo isto são outros tantos elementos de fermentação opposicionista, que se vão accumulando.

— Regressou a Lisboa o Sr. tenente-coronel Dantas Barado, que pedira a sua exoneração de commissario regio na Africa Occidental para a delimitação de fronteiras.

— O governo tem tido varias conferencias com o Sr. conselheiro Barjona de Freitas.

Parece que annuio a ir aos Estados-Unidos, parece que no desempenho de uma missão semelhante áquella de que foi encarregado junto ao governo federal dos Estados-Unidos do Brasil o Sr. conselheiro Mattoso dos Santos.

Indigita-se já secretario para o Sr. Barjona.

— Tem se procedido a algumas nomeações de governadores civis e o ministro do reino, que é, ao mesmo tempo, presidente do conselho, Sr. José Dias Ferreira, tem tido varias conferencias sobre assumptos eleitoraes com os chefes dos partidos progressista e regenerador Srs. José Luciano de Castro e Antonio de Serpa Pimentel.

(*Continua*).

POLITICA

Os ultimos successos

Nas folhas que hontem recebemos encontramos as seguintes noticias relativas aos ultimos successos occorridos na Capital Federal.

O Sr. Almirante Wandenkolk

Foi preso na noite de 14, na mata do Pico da Gavea, o almirante Eduardo Wandenkolk.

O sargento Luiz Mello, commandante do destacamento do contingente do 4.º batalhão de infantaria da guarda nacional, aquartelado no 7.º posto policial da freguezia da Gavea, recebeu, ás 9 1/2 horas da noite, requisição de alguns officiaes do exercito e armada para mandar alguns guardas, afim de darem cerco em uma casa, na qual desconfiavam estar o almirante Wandenkolk.

Cerca de vinte guardas coadjuvaram essa diligencia, mas não o encontrando na casa, foram dar busca no mato, entrando diversas escoltas por pontos differentes.

A escolta, composta dos sargentos Casemiro, Sezino e Margarido, guardas Sant'Anna e Serafim Velasco, um cocheiro e um cozinheiro, encontrou um homem deitado no mato. Interrogado, respondeu que era o almirante Wandenkolk, então os guardas Sant'Anna e Serafim Velasco o prenderam, não offerecendo o almirante a menor resistencia.

Em seguida foi o preso entregue aos officiaes do exercito e armada e conduzido á 7ª estação policial, onde mudou de roupa, e ás 11 horas seguio em um carro com os Srs. officiaes para o palacio do governo.

Ahi foi apresentado ao Sr. vice presidente da Republica que com elle trocou algumas palavras, pedindo-lhe o almirante que poupasse aquelles que lhe tinham dado agazalho no ponto em que se occultára, o que lhe prometteu o Sr. vice-presidente da Republica.

Do palacio do governo foi o almirante conduzido para o Arsenal de Guerra, onde se acha.

Os officiaes que apresentaram o almirante, foram o 1.º tenente Alfredo Oscar Fleury de Barros, tenente Ayres de Moraes Ancora, alferes Eduardo Nogueira e o alferes da guarda nacional Antonio Mendes de Vasconcellos.

Desterro de jornalistas

O «Diario Official» publicou a seguinte declaração:

« No decreto de desterro de alguns réos de sedição e conspiração estão incluidos nomes de cidadãos que exerciam nesta capital a profissão de jornalistas.

Para que se não possa enxergar contradicção entre este procedimento e a declaração de manter-se a liberdade de imprensa, importa esclarecer que os jornalistas attingidos por aquelle decreto não o foram por quaesquer abusos que houvessem commettido na imprensa, mas por actos positivos de conspiração e sedição, praticados fóra do jornalismo.

Prisões e solturas

No dia 13 foram postos em liberdade: Dr. Amaro Cavalcante, capitão de fragata João Nepomuceno Baptista, Dr. Cunha Salles, tenente Delfino Lorena, tenente reformado Bezerra, Olavo Guerra, Satyro, Torterolli e Totó Nicosia.

— Foram hontem presos o general de divisão Antonio Maria Coelho, capitão tenente Huet Bacellar e o 1.º tenente João Retumba.

A prisão do primeiro foi effectuada pelo general Estevão Ferraz, e a do ultimo pelo 1.º tenente Francisco de Mattos.

— No dia 12, ás 6 horas da tarde, embarcaram em uma lancha atracada á ponte do Arsenal de Guerra, com destino ao paquete «Pernambuco» os Srs. marechal Almeida Barreto, general Clarindo de Queiroz, coronel reformado Jacques Ourique, tenente coronel Thaumaturgo de Azevedo, capitão de artilheria Piá de Andrade e capitão reformado Miranda da Carvalho.

Mas tarde teve igual destino o Sr. coronel Piragibe.

— O Sr. Theodureto Souto foi chamado a comparecer perante o Dr. chefe de policia com quem teve larga conferencia.

Guarda nacional

Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Justiça—4ª secção—Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1892.

Durante o periodo anormal, embora de pouca duração, que esta capital acaba de atravessar, tornaram-se notorias a dedicação e a lealdade com que a guarda nacional executou as ordens dadas pelo governo federal.

Em nome do Sr. vice-presidente da Republica, vos louvo, bem como a todos os vossos commandados, pelos importantes serviços que assim prestaram.

Saúde e fraternidade.—Fernando Lobo.—Sr. coronel José Antonio Pereira de Noronha e Silva, commandante superior interino da guarda nacional da Capital Federal.

Lemos no «Jornal do Commercio» do dia 16:

O 3.º batalhão continuou hontem a montar guarda no palacio do governo, e hoje a guarda será feita pelo 2.º e amanhã pelo 6.º Nos dias 18, 19 e 20 darão guarda o 1.º, 11.º e 9.º

Por ordem do Sr. presidente da Republica foi hontem suspensa a promptidão em todos os corpos, ficando nos respectivos quarteis uma força para guardal-os.

O policiamento da cidade foi feito em grande parte pela guarda nacional á requisição das autoridades policiaes, desempenhando se de modo digno de louvor.

— Tem estado de promptidão os 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 11.º batalhões de infanteria, e 1.º e 2.º regimentos de cavallaria da guarda nacional.

Os officiaes cujos batalhões não estão ainda organisados, foram aggregados a diversos batalhões. O serviço tem sido dirigido pelo commandante superior interino coronel Noronha e Silva, que tem durante á noite visitados os quarteis.

O serviço de distribuição de forças, rondas e fiscalisação geral está sob a direcção do tenente-coronel Ernesto Senna, auxiliado pelos majores Torquato Souza e Luiz Junior.

O policiamento de grande parte da cidade tem sido feito pela guarda nacional.

O commandante superior e secretario geral Josino Silva tem permanecido dia e noite na secretaria do mesmo commando.

Estado de sitio

— Lemos no «Jornal do Commercio» do dia 14:

« Foi hontem levantado o estado de sitio, a que recorreu o governo, para poder proceder contra membros do senado e camara dos deputados, compromettidos nos ultimos successos.

« Só razões do mais alto interesse nacional, só circumstancias excepcionaes determinariam o governo a empregar as medidas que todos conhecem, só o dever de garantir a ordem e a paz o levariam a um tal extremo, convencido de que sem a maxima energia, não conseguiria acabar o constante sobresalto em que vivia esta população, pelas repetidas perturbações da tranquilidade publica, provocadas por especuladores de diversas especies.

« Se o governo diante dos antecedentes e dos factos da noite de 10 do corrente não podia ter outra norma de proceder, nem por isso é menos para lamentar ver partir para o desterro ou estarem presos tantos individuos, uns com relevantes serviços prestados ao paiz, outros em condições de concorrerem para o seu progresso e engrandecimento, mas infelizmente todos eivados de paixão e odios politicos, que os levaram aos mais deploraveis extremos, e que sem reflectir nas funestas consequencias de seu proceder deixaram se arrastar, uns por aquelles condemnaveis sentimentos e outros por máos amigos e peiores conselheiros.

« Está felizmente levantado o estado de sitio, e oxalá que não tenhamos mais de registrar na historia da Republica Brazileira, paginas que recordem dias tão angustiosos para os corações d'aquelles que sinceramente amam esta terra e que só tem o patriotico empenho de vêl-a feliz e engrandecida.

— Pouco depois de haver partido para o seu destino o paquete «Pernambuco», conduzindo a seu bordo os desterrados por acto do chefe do poder executivo, fez o governo ser distribuido este boletim:

« Estado de sitio—Tendo cessado os motivos que determinaram o acto do marechal vice presidente da Republica pondo em estado de sitio o districto federal e suspendendo as garantias constitucionaes, determinou o chefe do poder executivo dar por findo este estado; entrando desde já no uso e goso de seus direitos politicos e immunidades constitucionaes todos os cidadãos, exceptuados os que, como autores, promotores, cumplices ou conniventes no crime de conspiração ou sedição, foram intimados ou inscriptos réos d'esse delicto.

Capital Federal, 13 de Abril de 1892.»

Paquete Pernambuco

A mesma folha, de igual data, escreveu:

« Hontem, ás 4 horas e 6 minutos da tarde, levantou ferro o paquete nacional «Pernambuco» com destino ao Estado do Amazonas, levando os desterrados constantes do decreto hontem publicado, menos o almirante reformado Eduardo Wandenkolk, Placido de Abreu, que estão occultos e o major reformado Sebastião Bandeira que se acha em viagem para esta capital para onde foi chamado de Santa Catharina.

O ministerio esteve hontem no palacio do governo com o Sr. presidente da Republica, até ás 6 horas da tarde.»

O marechal Almeida Barretto

— Lemos no «Diario de Noticias»:

« Foi nos assim contada a prisão do marechal Almeida Barretto:

« A's 4 1/2 horas da manhã do dia 11 foi nomeada um commissão composta do general Cantuaria, 1ºs tenentes Oscar Fleury e Pamplona, para effectuar a prisão do marechal Almeida Barretto.

« Chegada a commissão á residencia do conspirador, foi por este recebida em *robe-de-chambre*.

— Estaes preso em nome do presidente da Republica, disse lhe o general Cantuaria.

— Preso? perguntou elle, admirado. Prender um senador? E' incrivel!

— As garantias estão suspensas.

— Não sei.

— Affirmo-vos sob palavra de honra.

— Pois não saio d'aqui senão morto, disse o senador resolutamente sentando-se n'uma poltrona.

« O tenente Fleury adiantou-se e disse:

— Então recusa se á prisão?

— Recuso.

— Irei communicar o que se passa ao presidente; e sahio.

« De volta, trouxe ordem para leval-o por bem ou por mal.

« Sciente d'esta nova ordem, que não admittia replica, o senador levantou se e disse:

« Bem, eu os acompanho; mas é preciso que se note que eu vou preso contra a minha vontade; os senhores não são testemunhas d'isso? Ora, quando eu suppuz que eu, o fundador da Republica, devia ser victima d'ella!

« E, dizendo isto que ahi fica, vestio-se e depois sahio da sua residencia, acompanhado pela commissão, que tomou um carro para conduzir o prisioneiro ao Arsenal de Guerra.»

AS FORTALEZAS

Lemos no «Paiz» do dia 14:

Das tres localidades para onde foram desterrados os criminosos de sedição, damos ligeira noticia, notando que nem uma dellas offerece vantagem sobre Macapá, a respeito de que tambem haviamos colhido regulares instrucções.

Macapá fica propriamente na foz do Amazonas, ao passo que Tabatinga, S. Joaquim e Cucuhy jazem á consideravel distancia do littoral, muitas leguas rio acima.

Tabatinga é uma povoação do Estado do Amazonas á margem direita do Javary no ponto de confluencia com o Amazonas, fronteira do Perú.

Quando as côrtes de Portugal e Hespanha procederam á demarcação respectiva de suas colonias, o rio Javary foi designado como um dos limites naturaes dos dominios das duas potencias, e nesta occasião os portuguezes construiram um forte, sobre as ruinas da aldeia de S. Pedro, uma das seis que o padre Samuel Fritz havia fundado na margem direita do rio S. Pedro, afim de doutrinar na religião christã os indios alli existentes.

Foi esta forte dedicado a S. Francisco Xavier, e á sombra delle residiram por muito tempo varios individuos de diversas tribus de indios, que receiavam a reproducção das guerras de exterminio que já tantas vezes os haviam flagellado.

De Belém, capital do Pará, até á confluencia do Javary, calcula-se que haja umas 480 leguas. As canôas gastam 90 dias nessa viagem, subindo o Amazonas. Hoje alguns barcos a vapor abreviam em certos trechos a viagem, que, no minimo, se faz em 35 dias.

As margens do Javary são povoadas de indios, entre os quaes os da tribu Maipuna, de cabellos compridos, nariz e orelhas furadas, tendo nos buracos grandes paus, que tiram das arvores espinhosas do local. Alguns ha que furam tambem os cantos da bocca, e mettem nos buracos pennas de araras.

Com estes vivem alliados os indios Chimanos, que delles se distinguem por terem o rosto muito mais achatado, em virtude do abocetamento do craneo.

—

S. Joaquim é um forte na margem do Rio Branco, affluente do Rio Negro. Foi mandado construir pelo Marquez de Pombal, em 1752. Está na fronteira da Guyana Ingleza, sendo, portanto, um dos limites septentrionaes do Brazil. Da barra do Rio Negro, confluencia deste com o Amazonas, dista S. Joaquim cerca de 132 leguas.

Circumda-o uma aldeia de indios já civilisados, a quem foi dada uma igreja sob a invocação de S. Joaquim, e um sacerdote catholico. Tambem ha ahi uma fazenda, propriedade do Estado. A população, que não excede de dous mil individuos, vive só da pesca e da agricultura.

—

Cucuhy é um serro á margem esquerda do Rio Negro, no ponto justo por onde passa a linha divisoria do Brazil com a Republica de Venezuela.

Estes tres pontos ligados por linhas rectas ficam nos vertices de um triangulo obtusangulo, de 120 gráos no angulo opposto ao maior lado.

A prisão do Sr. Wandenkolk

— Diz a *Gazeta de Noticias*:

« Pessoa a quem o Sr. almirante Eduardo Wandenkolk referio o que se passou quando S. Exc foi preso, nos envia por escripto as seguintes informações:

Sexta feira, 15 de Abril de 1892.

Sr. redactor.—Eis o que se deu, eis o que fielmente se passou. Antes que a força que diligenciava prender S. Exc., chegasse á casa, onde se achava recolhido, ouvio muitos apitos e vozes—foi uma imprudencia que servio para dar lhe alarma. Não hesitou em sahir: 1º, porque não queria comprometter os infelizes que o haviam acolhido; 2º, para evitar a sua prisão naquella noite (13). A conselho do morador da dita casa, seguio uma picada na encosta da montanha, e caminhou até onde lhe foi possivel ou lhe permittio o pouco conhecimento que tinha do logar; sentou se numa pedra e esperou.

Algum tempo depois ouvio distinctamente vozes e passos—não havia duvida, a força caminhava para elle; não se alterou e esperou no mesmo logar. Chegou o primeiro—junto a este um sargento e logo após um terceiro homem, vestido a militar. Disse-lhes S. Exc. em tom alto; Está aqui o almirante Wandenkolk. Não atirem. O homem da frente respondeu; Não atiramos, Sr. almirante; e voltando-se para o companheiro, disse; E' o almirante Wandenkolk.

Dirigio-se S. Ex. para elles—e nessa occasião deparou com um homem á paizana, que facil lhe foi reconhecer um official. Desceram a picada até a casa e seguiram depois a pé um pequeno trecho da estrada, e embarcaram n'um carro, no qual vieram até á estação policial da Gavea, onde, de combinação com o referido official encarregado da diligencia, esperaram que chegassem com a roupa que tinham ido buscar á casa do almirante Wandenkolk que devia apresentar se no palacete Itamaraty, que era o seu destino, afim de receber ordens.

Antes vestia o traje com que havia sahido de casa: paletot de flanella clara, calsa de casimira clara, chapéo de feltro e sapatos.

Em caminho disse-lhe o official:

— Almirante, devo prevenil-o de que está preso á ordem do marechal presidente da Republica.

S. Exc. respondeu:—Já o sei.

No caminho do Jardim botanico tirou do bolso um revolver carregado e o entregou ao official, e este metteu-o no bolso do collete, dizendo lhe:—Obrigado.

No palacete Itamaraty, eis o que se passou. Ao chegar comprimentou o marechal Floriano Peixoto, dando-lhe boa noite. S. Exc. recebeu-o de pé, e o almirante conservou-se desde a entrada á distancia de oito ou dez passos. S. Exc. disse:

— O meu camarada sabe o que ha?

— Sim, senhor, respondeu.

— O meu camarada tenha paciencia: eu lhe destino o arsenal de guerra.

— Estou á disposição de V. Exc., e se me é dado fazer um pedido, eu o faço n'este momento a favor da liberdade d'aquelles infelizes que por gratidão receberam me em sua casa.

O Sr. marechal Floriano, voltando se para o official que o conduzia:

— Que homens são esses?

O official:—São os moradores da casa em que estava o almirante. São uns infelizes.

O marechal voltando se para o almirante:

— Sim, senhor; vou mandal-os por em liberdade.

O almirante agradeceu.

O official entregou n'essa occasião o revolver ao marechal, dizendo-lhe que o almirante lh'o havia entregue em caminho.

Quando o Sr. marechal ia a tomar o revolver, disse-lhe o almirante:

— Está carregado, marechal.

Depois d'isso o Sr. almirante sahio, tomou um carro que estava á porta do palacete, e seguio para o arsenal de guerra com tres officiaes e um paizano.

O Sr. almirante Wandenkolk, disse-nos o nosso informante, foi bem tratado e considerado pelos officiaes que o acompanharam, desde o momento da prisão ao arsenal de guerra, tendo tudo se passado sem espalhafato, nem barulho, e os proprios officiaes procuraram não despertar a attenção dos moradores da Gavea, que áquella hora estavam curiosos por saber o que se passava.

Na diligencia não esteve nenhum official do corpo da armada.»

REVISTA DIARIA

Viagem extraordinaria — Dizem nos que constituio-se na Capital Federal uma sociedade singular por seu fim.

Expedirá um grande vapor no dia 1º de Agosto proximo findo, caso complete se o numero de 100 passageiros pelo menos, em viagem agradabilissima, tocando nos portos: da Bahia, Pernambuco, Barbados, Jamaica, Habana, New-York, Queenstown, Portsmouth, Londres, Antuerpia, Brest, Porto, Lisboa, Gibraltar, Alger, Barcelona, Marseille, Genova, Napoles, Messina, Athenas, Constantinopla, Alexandria, Suez, Aden, Bombay, Colombo, Batavia, Perth, Adelaide, Melbourne, Sydney, New Caledonia, Manilla, Hongkong, S. Francisco, Acapulco, Panamá, Guayaquil, Callão, Valparaiso, Valdivia, Punta Arenas, Montevidéo, Rio de Janeiro.

O vapor terá em S. Francisco, uma demora de 40 dias, afim de proporcionar aos passageiros poderem visitar a Exposição de Chicago, sendo que a sociedade fornecerá gratis os bilhetes de passagem na estrada de ferro.

Irá a bordo não só um eminente medico brazileiro, como tambem um outro de nacionalidade ingleza.

Haverá igualmente salão de barbeiro, lavagem á vapor, salão de modista, bazar de livros, escriptorio de cambista, photographo, e typographia, mandando o jornal «O Paiz» um reporter, que assistirá á edição do jornal que será publicado.

Divertimentos de toda a especie se arranjarão á bordo.

A viagem durará pouco mais ou menos um anno, sendo a distancia á percorrer de cerca de 60.000 milhas por mar e 5.000 por terra.

Honroso—O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sessão de hontem votou por unanimidade de votos uma proposta apresentada pelos Srs. Drs. João José Pinto Junior e Francisco Augusto Pereira da Costa, para que consignasse um voto de louvor ao seu illustre consocio o Sr. major José Domingues Codeceira pelo modo honroso por que tem discutido na imprensa a momentosa questão da prioridade de nossa chara patria nas manifestações republicanas em prol da independencia nacional reivindicando assim glorias exclusivamente pernambucanas.

Repertoire Universel de Medicine dosimetrique—Registramos agradecidos o recebimento da 3ª livração, correspondente á Março ultimo, d'essa importante publicação do Dr. Burggraeve.

Perdão em commemoração—O presidente do Estado de Minas Geraes para commemorar a paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo perdoou a diversos réos.

Analyses chimicas — No Rio de Janeiro foi communicado á imprensa pelo Dr. Frederico Fróes, secretario da inspectoria geral de hygiene o seguinte resultado das analyses procedidas no Laboratorio Nacional sobre diversos productos.

Na fabrica de Cunha Freire & C., á rua da Conceição n. 24:

Cognac, bem como licor de canella e licor de hortelã pimenta, productos de qualidade inferior, todos confeccionados com aguardente ordinaria;

Xarope de gomma não revelou a presença de gomma;

Xarope de cajú, não revelou a presença de cajú;

Da casa de J. Leite Guimarães, á rua da Imperatriz n. 66:

Xarope de hortelã-pimenta, bitter, genebra, licores de canella, de baunilha, de curação e larangjinha, productos todos de inferior qualidade, e confeccionados com aguardente ordinaria.

Da Companhia Fabril Industrial de Vinagre, á rua de S. Felix n. 98.

Xarope de groselhas. Neste producto não revelou a analyse a presença de groselha.»

Ouro Preto—Diz um telegramma dessa cidade:

Monsenhor Brito prégou sobre a instituição do Santissimo Sacramento.

O illustre sacerdote foi muito feliz alcançando mais um triumpho para a religião tão perseguida.

S. Exc. tem sido muito visitado e será alvo de uma grande manifestação domingo proximo.

Correio da Europa—Pelo «Magdalena» chegou á Livraria Contemporanea, á rua 1º de Março, o n. 8 desse curioso periodico, duplamente interessante pelas estampas e pelas noticias que traz.

Razões de appellação—Registramos o recebimento do folheto constante das razões de appellação na causa commercial em que são appellantes os Srs. Manoel Francisco da Silva Veiga e Modesto Ernesto de Góes Lyra e appellados o Sr João Rodolpho Velloso de Azevedo e sua mulher, sendo advogado daquelles o Sr. Dr. Vicente Ferrer de Barros W. Araujo.

Agradecidos á offerta.

Congresso das Sociedades da Cruz Vermelha—Amanhã terá lugar em Roma uma grande festa nas salas do Museu da Capitolio, pelo Congresso das Sociedades da Cruz Vermelha, que reune-se naquella capital.

Clotilde Maragliano—Temos noticias e Jornaes da Italia, escreve o «Diario Popular» de S. Paulo, referindo que a conhecida e estimada paulista Clotilde Maragliano fez a sua estréa na carreira lyrica a 28 de Janeiro, cantando no theatro Communal de Ferrara a opera Edegard, do maestro Giacomo Puccini.

As noticias que temos referem que não podia ser mais feliz o baptismo artistico da exordiente. De 28 de Janeiro a 7 de Fevereiro, isto é, em 11 dias a opera foi ouvida 8 vezes com grande aceitação, sendo Clotilde Maragliano applaudida com especialidade e crescente enthusiasmo no bellissimo papel de Fidelia, um papel de temperamento analogo ao da Margarida do Fausto.

A exordiente obteve verdadeiro successo, conquistando desde a primeira noite as sympathyas do publico, devendo noite por noite sempre bisar dous ou tres trechos capitaes de seu papel com applausos estrepitosos.

Particularidade importante: Clotilde Maragliano foi a Ferrara por expressa e instante indicação de Ricordi, o rei das operas, na Italia, que a tinha ouvido nos concertos publicos do Conservatorio.

« Il Mondo Arthistico » de Milão diz que « esta joven artista brasileira obteve em Ferrara successo esplendidissimo; « Fanfulla », jornal de Roma em um telegramma de seu correspondente diz que Clotilde cantou estupendamente; a « Gazeta de Venezia » diz que a parte de Fidelia do Edgard é sustentada esplendidamente pela signorina Maragliano; do mesmo modo encomiasticamente noticiam a estréa de nossa patricia a « Gazeta Ferrarese, L'Indipendente », de Ferrara, « Il Carlino » de Bologna, « Gazette dell Emilia » tambem de Bologna, « Gazzetta Muzicale » de Milano, « A Revista Teatrale Melodramatica » de Milão e outros, sendo todos elles bastante autorisados.

A segnorina Maragliano é a nossa primeira cantora soprano dramatico, e é um talento de primeira ordem e conhecedora de sua arte se fará apreciar em qualquer palco que pise no mundo theatral.

A Estação—Chegou o n. 7 desse jornal de modas parisienses dedicado ás Sras. brasileiras, edição de 15 do corrente.

Na especialidade é sem competencia, e nelle tem o mundo elegante o conselheiro mais fiel.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

Fallecimento—Finou se e hontem mesmo foi dada á sepultura a respeitavel matrona D. Anna Marques de Avila, que na idade de 67 annos succumbio á uma enterite do que foi accommettida nestes ultimos dias.

A finada era viuva de João Ignacio d'Avila, antigo commerciante desta praça; e em vida foi uma senhora de qualidades e dotes de coração inestimaveis.

Deixa filhos que ora lhe sentem a separação, e aos quaes apresentamos os nossos pesames.

Consorcio—Na terça-feira ultima realisou o seu consorcio o nosso sympathico e intelligente amigo Dr. Horacio Diniz da Costa Maia, a quem auguramos todas as venturas da vida conjugal, graças á boa escolha que fez, para companheira dos seus dias, da Exma. Sra. D. Natercia de Souza Nogueira virtuosa e estremecida filha do honrado negociante desta praça, o Sr. Alexandre de Souza Nogueira.

O Binoculo—Foi distribuido o n. 14, do corrente anno, desse hebdomadario illustrado, de propriedade do Sr. Seixas Borges.

Corpo de Policia — Dão nos a seguinte noticia:

« Ante hontem deu o corpo de policia a guarda de honra para a posse do Exm. Sr. governador, e no seu arrumamento notou se de modo admiravel, boa ordem, disciplina e aptidão nos officiaes e praças, principalmente por contar as tres mezes de organisação esse corpo.

Nisso se reconhece, porém, o espirito disciplinador, o interesse e a boa vontade do respectivo commandante o tenente coronel Pereira Lima, que, sobre incançavel no comprimento de seus deveres, se esforça por elevar o corpo que commanda á altura dos melhores na disciplina e instrucção militar.

Nas evoluções dessa guarda de honra, é justiça dizer que bem se houve o alferes Gomes de Mattos, que se mostrou completo militar ».

O Sylphorama — Este importante orgão da nossa imprensa illustrada vestio, hontem, a sua «toillet» de gala e appareceu-nos em edição especial commemorativa ao 1º centenario do enforcamento do alferes Joaquim José da Silva Xavier, alcunhado o Tira-Dentes.

As suas gravuras como os escriptos do texto são todos allegoricos ao grande martyr da «Inconfidencia Mineira».

Foi feliz o «Sylphorama» em sua homenagem prestada a um dos precursores das liberdades brazilicas.

Está bom e significativo.

Companhia Enireb— Deve estrear brevemente no theatro de Santa Isabel uma grande companhia de magnetismo, hypnotismo, advinhação e illusionismo, dirigida pelo Sr. Enireb.

Um extraordinario renome precede a essa companhia.

Aguardemos a sua chegada para expender o nosso juizo.

Partida—Afim de assumir o exercicio do cargo de promotor da comarca de Salgueiro segue hoje o nosso estimado co estadano Manoel Theophilo de Araujo Lima, a quem desejamos prospera e bonançosa viagem.

«S. Francisco»—Por ter sido hontem dia feriado, segue hoje para o sul até a Bahia o paquete «S. Francisco» da Companhia Pernambucana.

Club Republicano da Torre—Dão-nos a seguinte noticia:

« Este club, pelo seu orgão o academico Ribeiro da Silva, entregou ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, no dia do seu desembarque, a seguinte mensagem:

« Directoria do Club Republicano da Torre, aos 19 de Abril de 1892, 4º da Republica.—Illustre cidadão.—O Club Republicano da Torre, representado pela commissão abaixo assignada, interpretando os sentimentos de todos os seus associados, vem congratular-se com vosco nesta festa com que vos recebe o povo pernambucano, pela vossa chegada a esta capital e pelo merecido cargo que vos foi confiado para zelardes dos interesses deste Estado, no qual, estamos certos, vireis abrir uma nova éra de felicidades e garantias populares, continuando e solidificando assim a obra governamental daquelles, cuja largueza de vistas, intelligencia e hombridade de caracter, grangearam as sympathyas da Republica Brazileira.

« O Club Republicano da Torre, illustre cidadão, apresenta-vos conseguintemente toda sua adhesão e apoio á politica que tão honestamente confiou-vos o alto cargo que vindes exercer neste Estado.

« Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador deste Estado.—A commissão: José Cavalcante Ribeiro da Silva, orador; Mario de Castro Chaves, José de Carvalho Gusmão.»

A Venturosa—Nessa casa, á rua do Cabugá n. 16, foi vendido o n. 3103 da 25ª serie da 6ª loteria do Maranhão, com o premio de 2:500$.

Na mesma casa ha ainda alguns bilhetes da loteria do Rio-Grande do Sul, cuja extracção realiza-se hoje.

Ir a elles, que a Venturosa entrou em veia.

Trilhos urbanos do Recife a Caxangá—Temos recebido queixas a respeito da rapidez que os machinistas imprimem á marcha dos trens, já na travessia do Campo da Republica ás Officinas, já nos pontos seguintes até o entroncamento.

Ainda hontem, segundo nos affirmou um desses queixosos, seguiu pela manhã um trem de lastro, que ia em grande velocidade e sem aviso da machina.

Os inconvenientes disso são obvios, e as consequencias desastrosas que podem ter lugar, não escapam a ninguem, sendo de razão, pois, que cesse essa pratica.

Depois desta noticia, a providencia não tardará; estamos certos.

Qualificação da Varzea—A respectiva commissão está funccionando na casa n... á rua de S. João daquella povoação.

Embarque—Com destino á Capital Federal embarca hoje o nosso amigo o Sr. José Rodrigues Pinto Ferreira, socio da acreditada casa commercial de nossa praça, Pinto Ferreira & C.

Revista Illustrada—Temos á mão o n. 642, que obsequiosamente nos foi offerecido.

Não carece recommendal-a; dizemos, porém, que está soberbo, devendo portanto ser lida.

Chegada—Regressou da Capital Federal, chegando hontem a esta cidade, a bordo do Seguraça, o Sr. Dr. Lourenço de Sá.

Incendio—Hontem por volta de 7 horas da noite foi a Companhia de Bombeiros avisada, pelo telephone, de que havia principio de incendio no 1.º andar do predio n. 28 da rua Duque de Caxias.

Para alli dirigio se com a celeridade costumeira, mas felizmente chegada ao local não se fez mister a sua interferencia para a extincção do fogo, pois que este já havia sido abafado pelos moradores e visinhos do referido predio.

Deu causa ao incidente a explosão de um candieiro de kerosene que, attingindo alguns moveis lançou o *panico* no seio dos habitantes do citado predio.

Paquete Espirito Santo — Este vapor sahio do Ceará no dia 20 e é aqui esperado no dia 23 do corrente.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Nova de Santa Rita n. 59, de uma porção de cobre e outros objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Barão da Victoria n. 26, de moveis e louças.

ILEGÍVEL

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Zulmira Rodrigues Villares.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 20 de Abril de 1892.

Existiam 283, entraram 2, sahiram 7, existem 283

A saber:

Nacionaes 251, mulheres 5, estrangeiros 22—Total 278.

Arraçoados 262.
Bons 237.
Doentes 13.
Loucos 10.
Louca 2.
—Total 262.

Movimento da enfermaria

Teve alta:

Antonio Francisco Alves.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade do dia 19 de Abril foi o seguinte:

Existiam	627	
Entraram	16	
		643
Sahiram	9	
Falleceram	3	
Existem	631	
		643

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Pontual entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio e 11 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Fernandes Barros entrou ás 9 da noite e sahio ás 11 3/4.

Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 11.

Tavares de Mello entrou ás 9 3/4 da manhã e e sahio ás 11 3/4

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 4ª parte da 2ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Abril (terça-feira).

Loteria do Estado da Bahia— Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Maranhão—A 1ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$0000, será impreterivelmente extrahida no dia 27 do corrente (quarta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 8.ª serie da 52ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 23 de Abril (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 23 de Abril (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 20 de Abril:

Joanna B. de Mello Costa, Pernambuco, 46 annos, casada, Santo Antonio; volvulos.

Joaquim, Pernambuco, 5 mezes, Varzea; colica.

José, Pernambuco, 3 dias, S. José; eclampsia.

Jovelina Ferreira da Silva, Alagoas, 45 annos, solteira, S. José; tisica.

Cosma Francisca de Farias, Pernambuco, 58 annos, viuva, Santo Antonio; febre palustre.

Paulina, Pernambuco, 5 mezes, S. José; infecção palustre.

Manoel, Pernambuco, mezes, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Manoel, Pernambuco, mezes, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Erotildes, Pernambuco, 9 mezes, Recife; gastro enterite.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; enterite.

Manoel Francisco da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel de França, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Braz, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; senilidade.

SPORT

Nossos comprimentos aos collegas da «Semana» e «Vida Sportiva», cujos ultimos numeros vieram obsequiar-nos

Hontem tivemos a sua visita, que sempre nos é grata.

*

Effectuaram-se no dia 9 deste mez as regatas entre os estudantes das Universidades de Oxford e Cambridge.

A victoria coube aos estudantes de Oxford.

*

Na corrida do Turf Club, realisada a 10 do corrente, o Fausto soffreu um eclypse, sendo vencido em 2.400 metros por Blitz em 156", cuja poule em 1º deu 368$600 e em 2º 43$100.

A batida de Fausto produzio sensação viva, a ponto do collega da «Semana Sportiva» escrever as eguinte noticia:

« A directoria do Turf-Club prestaria um real serviço ao nosso sport abrindo um inquerito rigoroso com o fim de connecer de toda a verdade sobre a derrota do grande favorito Fausto no domingo passado.

Effectivamente, tão extraordinario foi o fiasco do glorioso cavallo, que, por mais credulo e ingenuo que se seja, não se poderá acreditar na sinceridade de tal carreira.

Todo o publico que confiou aquelles 30:630$ da poule nas patas do filho de Zanoni está profundamente convencido de que foi ludibriado como n'um conto do vigario, e estabelece um dilemma do qual não ha fugir: ou o cavallo não disputou absolutamente a carreira, ou foi préviamente preparado para perder.

Na realidade, não queremos attribuir ao Fausto os fóros de invencivel, que bem poucos cavallos no mundo têm tido, mas é fóra de duvida, pelas provas brilhantes por elle dadas ao nosso turf, que é competidor sério do Cerbére e dos melhores animaes que possuimos.

A versão a que se deu curso de que o filho de Zanoni não corre bem se não de ponta, e que repugna-lhe a lucta de tal modo que succumbe completamente quando perseguido, é desmentida pela brilhante corrida que fez no grande premio Quinze de Novembro, no Derby, dirigido de alcance e facilmente victorioso, a despeito dos embaraços que lhe oppuzeram os adversarios.

Além disso, falla-se que houve jogo forte no Cerbére, comprado por quem podia saber dos profundos segredos da tramoia, e que a uma praça de policia, postada na entrada dos animaes para a raia se recommendou, « antes da corrida », que não deixasse o publico fazer mal nem ao Fausto nem ao jockey.

Com todos estes indicios, pois, combinados com a maneira por que foi dirigido o cavallo, ha elementos para um inquerito, que é exigido pela moralidade do nosso turf.

Caso sejam, em virtude de taes pesquizas, destruidas as vehementes suspeitas que justamente invadiram o espirito publico, ao menos restará aos sportsmen a convicção de que não está a sua bolsa servindo a uma exploração torpe, e isto já constitue um consolo.

Perder « na regra », vá, mas ser roubado, é duro. »

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gases, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

VISITES

Modelos completamente novos, recebidas das principaes modistas de Paris e Berlim, acaba de expor ao publico um riquissimo sortimento a

LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

TOUCAS INGLEZAS
Proprias para crianças

Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES DE FLORES
Em todas as côres, proprios para grande soirée

Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Capotas e chapeos

Já chegaram os tão desejados chapéos e riquissimas capotas para senhora, cujos modelos são tão chiques que se tornam deslumbrantes aos olhos da mais pichosa; chamamos a attenção das Exmas. senhoras para se convencerem que em modas só a

Loja do Coelho
Rua da Impeaatriz n. 56

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica [illegible] principaes hospitaes e clinicas [illegible] Londres, dá consultas todos [illegible] horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. [illegible].

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marques de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Companhia do Beberibe no Senado

II

Ha pouco tempo, em cumprimento ao contracto celebrado com a provincia, em 1881, a Companhia do Beberibe mandou estudar e organisar o projecto de obras para melhoramento do abastecimento d'agua a esta cidade, recorrendo a pessoal competente, e não hesitando ante despezas.

Confeccionado o projecto, foi este approvado pelo governo que não só o reconheceu estar de accordo com o contracto, como autorisou a sua execução.

As obras foram levadas a effeito de modo satisfactorio, fiscalisadas por agente official que ia verificando estarem sendo feitas correctamente.

Concluidas as obras, sem que nada haja a allegar contra ellas, surgiram causas que tornam necessario fazer obras addicionaes.

E' necessario notar: o que está feito é muito bom, utilisado e utilisavel, apenas convém accrescentar obras por causas intrinsecas.

Como é sabido e tem sido demonstrado em meus relatorios, desde oito annos passados que se tem dado neste Estado uma progressiva diminuição de chuvas, a ponto de attingir a um terço do que era outrora, produzindo notavel reducção na pujança dos mananciaes em todo o Estado.

E' verdade que nenhuma culpa nem responsabilidade temos do facto, e é inteiramente extranha á execução das obras.

Um dos primeiros deveres de uma administração de Companhia é o ser previdente, aproveitar as lições do passado como ensinamento para o futuro.

Se presentemente temos agua bastante para abastecer a esta cidade, mas se dermos grande desenvolvimento ao serviço sem tomar precauções, arriscamo-nos, reproduzindo se a secca, a não termos agua bastante para distribuir na cidade.

Não se trataria unicamente de uma simples falta, mas de graves interesses industriaes compromettidos.

A industria vai largamente se desenvolvendo, tem se fundado varias fabricas, e outras estão em vias de construcção, e todas ellas ficam na dependencia d'agua fornecida por esta Companhia.

Havendo qualquer interrupção na distribuição d'agua, quão avultados não serão os prejuizos dos capitaes empregados nas industrias?

Preoccupado com essas idéas e desejando dar desenvolvimento a Companhia, tratei dos meios de conduzir mais agua, isto é, reunir em nossos mananciaes maior quantidade d'agua, sem nenhuma alteração do plano das obras, nem no restante do serviço.

Mas, se devidamente autorisado pela Companhia, podia eu mandar proceder aos estudos e organisar o projecto, não me era permittido executar obras dessas sem intervenção do publico.

Semelhante procedimento só devia merecer applausos do publico, revelando nossa boa fé e zelo, e ao mesmo tempo apresentar um notavel cunho do sentimento do cumprimento do dever, pois ainda estamos lutando com os encargos das elevadas despezas ultimamente feitas com as obras sem ainda termos tirado lucro.

Precisavamos, pois, autorisação dos poderes publicos para execução das obras, porque além de tratar-se da realisação das obras e serviço publico de que estamos encarregados por delegação, accresce que precisavamos ser auxiliados embora indirectamente pelo governo.

Eis o motivo, eis a razão que nos levou ao Congresso, não para protelar o cumprimento de deveres da Companhia, não para mendigar favores e sophismar as obrigações, mas para obter permissão para execução de um melhoramento, dando se nos os meios indirectos de que carece a companhia para conseguir o seu *desideratum*.

Se porém entenderem não ser correcto o meu procedimento, que devemos nos expor a ficar sem agua na cidade quando se reproduzir outra scena, maxime antes de desapparecidos os effeitos da actual, e depois de augmentado muito o consumo, então façam, ficando porém salva minha responsabilidade.

Como não posso suppor nem admittir que seja este o pensamento do Congresso, conto que seja deferido o que requereu a Companhia do Beberibe.

Amanhã trataremos do parecer dado no anno proximo passado pela commissão de obras publicas do Senado.

Ceciliano Mamede.

O protesto da empreza do gaz

Os Srs. Fielden Brothers repetem agora as quatro razões, pelas quaes não acceitam a quantia de 994:917$528 como indemnisação de seu material.

A primeira é ter-se feito a avaliação « illegal e irregularmente, » dizem elles.

Como isto não passa de um dicto vago, basta responder que elle é inexactissimo; como foi demonstrado em papeis officiaes, de que o publico teve conhecimento.

A segunda razão é que « a quantia proveniente da referida avaliação está muito longe de representar o justo e real valor da propriedade. »

E' tambem um dicto vago, tão inexacto como o outro; acrescendo que, depois de fixado, por decisão arbitral irrevogavel, o valor do material da Empreza, é ocioso discutir se houve injustiça.

A terceira razão é que, além de se ter feito a avaliação « com antecedencia contraria a expressa disposição da clausula 13 do contracto, » serviram de base os preços daquelle tempo, « que hoje, 2 annos depois, não podem prevalecer. »

E' absolutamente inexacto que se tenha feito a avaliação com antecedencia contraria á clausula 13. Esta determinava que a indemnisação do material da Empreza fosse paga depois de findo o contracto, e não que a avaliação se fizesse depois.

Para não haver interrupção no serviço, devia effectuar-se o novo contracto antes de findo o primeiro; e não podia effectuar-se o novo contracto, sem mencionar a quantia que o novo contractante havia de pagar.

Além disto, a avaliação, a principio demorada pelos Srs. Fielden Brothers, fez se depois que elles, em officio dirigido ao presidente de Pernambuco, expressamente concordaram em que ella se fizesse desde logo.

A quarta e ultima razão é que a indemnisação estipulada no edital « nem mesmo é a dada pelo laudo do Exm. Dr. Thaumaturgo, mas muito inferior. »

Para demonstrar esta ultima asserção, allegam os Srs. Fielden Brothers:

« No referido laudo de 18 de Março de 1889, pag. 14, declarou elle que os preços foram calculados ao *cambio de 27 d.*, acrescentando que *seriam calculados mesmo a 14 d., se fosse esse o cambio actual*, sendo assim, conforme elle, o valor da empreza, a 27 d., 111.928 libras, 4 s., 5 d. »

O Dr. Thaumaturgo, que deu, como desempatador, a ultima palavra na decisão arbitral, declarou nos fundamentos de seu luminoso e imparcialissimo voto:

« ... cujo dever (da provincia) consignado no contracto de 26 de Abril de 1856 é sómente indemnisar a Empreza ☞ *pelos preços arbitrados na epoca da avaliação* ☜

« E considerando, pois, que a avaliação sendo feita actualmente os preços do material devem estar de accordo com os do mercado *ao tempo da avaliação e ao cambio do dia*, e em tal caso, não se podendo alterar esta regra, aliás applicada a outras verbas pelo proprio louvado da Empreza... »

Conforme esta decisão irrevogavel, não é preciso que se façam successivas avalições, á medida das alterações do cambio, até que se realise o pagamento; a Empreza deve ser indemnisada *pelos preços arbitrados na epoca da avaliação.*

Ella seria prejudicada se, terminado o seu contracto (sem mais prorogações) e entregue o material ao novo contractante ficasse longo tempo no desembolso da indemnisação. Seria prejudicada, não porque os preços se fossem modificando com as differenças de cambio, mas pela demora no recebimento de uma quantia certa e determinada. Em logar disto a Empreza tem ganho, continuando durante alguns annos com o material e com o serviço, e fazendo por um preço que já em Março excedeu de 22:8?0$000 *por mez*, a illuminação publica, que outros querem fazer por 7:000$000, pouco mais ou menos.

O Estado, que está pagando *mais duzentos e tantos por cento* do que os preços de algumas das propostas abertas ha 7 mezes; e os consumidores particulares, que estão pagando mais 50 %, é que têm perdido consideravelmente.

A Empreza vai auferindo um lucro excessivo e estragando cada vez mais o material existente, até receber a quantia arbitrada.

Eis a que ficam reduzidas as quatro razões dos Srs. Fielden Brothers.

Y

Ao Superior Tribunal de Justiça

No « Diario de Pernambuco » de 17 do corrente um interessado qualquer, sem a responsabilidade do seu nome, julgou se com direito de responder a um artigo por mim publicado a proposito de um celebre processo instaurado contra o imprudente matador de meu inditoso filho José Bonifacio Pessoa de Mello.

No artigo que publiquei chamei a attenção do Superior Tribunal de Justiça do Estado para o procedimento do juiz Pedro Lins que, confirmando o despacho de não pronuncia, lavrado pelo juiz municipal, desrespeitou o art. 20 da lei de 20 de Setembro de 1871, deixando propositalmente de interpor o recurso legal para o Tribunal do Estado.

No artigo a que responde o articulista defende o procedimento do referido juiz de direito, affirmando que eu laboro em equiveco porque o art. 20 da lei de 1871 está revogado pela lei n. 15 que organisou a justiça deste estado e que presentemente é a reguladora da especie.

Carece de fundamento juridico a opinião do articulista:

1.º Porque a lei n. 15 organisou apenas a justiça do estado e marcou attribuições aos seus funccionarios, e não cogitou, nem podia cogitar da hypothese especial, porque não é uma lei de processo:

2.º Porque a disposição do art. 20 da lei de 1871 é uma disposição especial, que não pode ser revogada por uma disposição geral com a qual não está em conflicto, pois a lei organica n. 15 não contem disposição alguma alteradora da marcha do processo para esse caso particular, o que poderá ser feito na organisação do novo codigo de processo criminal.

Antes, porém, de ser isto feito está o art. 20 da lei de 1871 em vigor.

Cumpre-me ainda ponderar que si a lei n. 15 estivesse completamente em vigor, o Sr. Pedro Lins não poderia, não sendo formado em direito, proferir o despacho que deu, como se vê do dispositivo do art. 35 da referida lei, despacho que na especie só podia ser proferido pelo juiz de direito do municipio visinho.

Portanto continúo a chamar a attenção do Superior Tribunal de Justiça para o caso, esperando do seu elevado criterio a mais completa reparação das injustiças, do direito e da lei seriamente violados.

Recife, 21 de Abril de 1892.

Manoel Ignacio Pessoa de Mello.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, pelo presente declara, que nesta data deixou por sua livre e espontanea vontade de ser empregado dos Srs. Albino, Asevedo & C.ª, e aproveita a opportunidade para agradecer aos mesmo Srs. o bom tratamento e attenções que lhe dispensaram durante o tempo em que foi seu empregado.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Francisco Xavier Bezerra da Cunha.

A medicação ferruginosa é de uma necessidade tão universalmente reconhecida, que a cada passo se vê surgir novos preparados, que todo promettem: não irritam o estomago; não provocam prisão de ventre, não ennegrecem os dentes, etc., mas que desillusão quando são submettidas á experiencia!... Em geral resultado nullo. O Phosphato de Ferro de Leras, pelo contrario, approvado e receitado todos os dias pelas celebridades medicas, mantém o que promette e é sempre o preparado mais energico contra a « anemia, chlorose, dores de estomago, má digestão », etc.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvess de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias como poderoso emoliente, principalmente da bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em é de meu gráo.

Recife, 8 de Março de 1891. —doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.)

Consultorio Medico oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos serros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diersos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Sousa Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão de meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade.

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 32.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Têm o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde..

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico -Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marques de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Mello Gomes

Medico—cirurgião—parteiro

57—*Rua do Barão da Victoria*—57
(Defronte da Rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e peroações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Telephone 193

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio-se o soberano debellador.

Leia-se o que dis aquelle distincto cavalheiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanhiam essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 22 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotoso, dôr sciatica erupções de pelle, canceros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammação das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres da de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Deverão tomar banhos frios no mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Notice!

The English families resident in Pernambuco are respectfully invited to honour with a visit

Iracema

2 A. RUA DO CABUGA' 2 B

where they will find the most varied and elegant assortment of perfumes, fans, ribbons, hosiery, cravates, toilet-requisites, and other choice and recherché articles, too numerous to mention.

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jamais se deverá fazer pouco caso de tosse e das constipações, e nem tão pouco esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma.

Logo no primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O Peitoral de Anacahuita é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente apreciado.

A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva, conservando-se inalteradamente em todos os paizes adaptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos, constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos; porem vale mais usal-o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marques de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

ILEGÍVEL

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam-se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam-se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Caimi co Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 78.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 153

Recife, 25 de Abril de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Achando me incommodado no dia 18 do corrente, verifique que era febre; pelo que mandei em sua casa buscar um frasco do seu Elixir Anti-Febril, de qual tomei ás 3 horas da tarde vinte gotas, que ainda foram repetidas de 2 em 2 horas, duas vezes; e mais uma de 15 gotas. No dia seguinte, de manhã, estava completamente extincta a febre.

Venho, portanto, agradecer-lhe o beneficio que tão generosamente me prestou.

Sou com sincero reconhecimento

De V. venerador e criado,

Joaquim Dias Junior, empregado na merciaria Ribeiro n. 16, Travessa das Cruzes.

Estava sellada e reconhecida a firma.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

MIRANDOLINA E BEATRIZ LISBOA

MODISTAS

Rua do Cabugá n. 3

2.° ANDAR

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2° andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1° andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Mudança de consultorio e residencia

O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a mesma rua (Duque de Caxias), n. 57, 1° andar, e sua residencia para a rua do Principe n. 2.

Consultas unicamente em seu consultorio nas terças, quintas e sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto.

O advogado Manoel Joaquim Silveira e o solicitador João Caetano de Abreu, mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 54, 1.° andar.

ADVOGADOS

Miguel J. de Almeida Pernambuco

Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado

E

Marcellino D. Camara Junior

Juiz de Direito

Escriptorio

Praça de Desesete n.° 79 (antiga praça Pedro II)

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia á rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. João Rangel.

DECLARAÇÕES

O Dr. Antonio Machado da Cunha Cavalcante, presidente da commissão de alistamento da 4ª secção deste municipio do 1° districto da freguezia da Boa-Vista, Estado de Pernambuco, installada no paço da camara dos deputados, etc.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 4ª commissão seccional deste municipio do 1° districto da freguezia da Boa-Vista, Estado de Pernambuco, 21 de Abril de 1892.—Eu, José de Amorim, secretario, escrevi.—Antonio Machado da Cunha Cavalcante, presidente.

O Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, presidente da commissão de alistamento da 1.ª secção d'este municipio do Recife, installada no Paço Municipal.

Faço saber que vae ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e convido, portanto a todos os cidadãos habitantes desta freguezia de Santo Antonio, que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 1.ª commissão seccional deste municipio do Recife em 21 de Abril de 1892. Eu, Misael Augusto de Almeida, secretario escrevi.

Joaquim Thiago da Fonseca.

Presidente.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 29 do corrente, depois da audiencia do doutor juiz substituto, irão a praça por venda, as casas abaixo declaradas, penhoradas pela Fazenda Estadual.

Torre

Casa sita á Estrada Real da Torre n. 32 B, com 6 metros e 20 centimetros de frente, 10 metros e 70 centimetros de fundo, 3 salas, 3 quartos, em terreno foreiro, avaliada em 150$000 pertencente a Antonio José do Nascimento.

Arraial

Casa á estrada do Arraial n. 64, com 2 janellas e portão de madeira ao lado, 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha, 4 metros e 12 centimetros de frente, 8 metros e 70 centimetros de fundo, e sitio que é calculado de fundo em 300 palmos, avaliada em 400$060, pertencente a João Menchibaux.

Casa no becco do Arraial n. 3 A, com porta e janella de frente, 2 ditas no oitão 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal murado com cacimba, 4 metros e 85 centimetros de frente, 7 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em 150$000 pertencente a Mariano Nunes.

Recife

Aluguel mensal do predio á rua dos Guararapes n. 52, pertencente a Antonio Alves Barbosa, servindo de base a quantia de 26$000.

Recife, 18 de Abril de 1892.

O solicitador interino.

J. Nicacio da Silva.

—Antonio Rodrigues Ferreira, presidente da commissão qualificadora da freguezia da Varzea, faz publico que a dita commissão está funccionando na casa n. 3 da rua de S. João e convida a todos os cidadãos que se acharem nas condições da lei, á apresentarem-se ou a enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos dos quaes se dará recibo.

Varzea, 21 de Abril de 1892.

O presidente.

Antonio Rodrigues Ferreira.

O secretario.

Augusto Francisco do Couto.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo.	1.495.818	6	10
premios sobre Devidas	992.379	6	1
	£ 2.488.197	12s	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,

N. J. Lidstone.

N. 10 rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwill Willsemax & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

Drusina & C.

Marquez d'Olinda

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1.200,000

(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS & C.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus. n. 16

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Chamada de capital

De ordem do Sr. director presidente, são convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem a sexta entrada na razão de 10,0 ou 30$ por acção, até o dia 20 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 11 de Abril de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Companhia de Tecidos Paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar de 8 a 30 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo a quarta entrada do capital, na rasão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas ás 2 da tarde.

Recife, 7 de Abril de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,

Director secretario

S. José d'Agonia

De ordem do irmão provedor, em virtude do art. 48 do nosso compromisso, convide a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 24 de Abril, pelas 10 horas da manhã, para a eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno compromissal de 1892 a 1893.

Antonio José Ramos,

Secretario.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Convidam-se os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 22 do corrente, ao meio dia no escriptorio da Empreza, n. 74 a rua Duque de Caxias, afim de se tratar da reforma dos estatutos e do levantamento de emprestimo preciso.

Recife, 9 de Abril de 1892.

José Bellarmino Pereira de Mello.

Gerente.

Veneravel

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José

Procissão do Santissimo Viatico aos enfermos

De ordem da mesa regedora desta irmandade convido aos nossos carissimos irmãos para se reunirem em nossa matriz, ás 7 horas da manhã do domingo 24 do corrente, afim de encorporados, acompanharmos em solemne procissão o Santissimo Viatico aos enfermos.

Consistorio, 21 de Abril de 1892.

O escrivão,

Antonio Carlos Borromeu dos Santos.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu o seguinte:

Multar em 20$000 cada um dos jockeys Pedro Alexandrino, Euzebio Tavares, José Marcelino, Manoel Pereira e Manoel Archanjo por partidas falsas no 3.° pareo da ultima corrida segundo a nota apresentada pelo juiz de partida.

Multar em 50$000 o jockey Manoel Archanjo de conformidade com o art. 48 § 4° quando montava o animal Nictheroy.

Multar em 100$000 o jockey Deolindo por irregularidades commettidas no 5° pareo quando montavava o animal Regente.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 21 de Abril de 1892.

O secretario,

G. Guimarães.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realisar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco. á rua do Commercio n. 34, uma entrada de 5 0/0 do valor mensal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim,

Presidente.

José Faustino Porto,

Gerente.

Derby Club de Pernambuco

Terceira chamada

Pelo presente convido aos senhores accionistas a comparecerem na séde desta empreza no dia 25 do corrente, ao meio dia, afim de assistirem a leitura do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal, relativo, do anno social findo em 31 de Dezembro ultimo, e bem assim proceder-se a eleição de presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal que devem servir d'ora em diante de conformidade com os nossos estatutos, certos de que sendo esta a terceira chamada poderá funccionar com o numero de socios que comparecer, de accordo com o § 3° art. 15 da lei de 17 de Janeiro de 1890.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Abril de 1892.—Pelo secretario,

A. J. Moreira

COMMERCIO

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos. . . .	7$800 a	8$600
Somenos, idem idem. . . .	5$000 a	5$200
Mascavado idem idem . . .	4$000 a	4$200
Bruto secco ao sol idem idem .	2$600 a	3$300
Retame idem idem	2$000 a	2$200
Usinas idem idem	7$800 a	8$200

Mercado muito animado.

A exportação até 17 do corrente consta de 23859 saccos e 10973 barricas de assucar branco pesando 3 502.538 kilos e 23485 saccos e 425 barricas de assucar mascavado pesando 1.381.645 kilos.

Algodão

Não houve negocio.

Até 17 do corrente foram exportados 2348 saccas e 548 fardos de algodão pesando 586.000 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis.

Verdes nominal 350 réis.

Até 17 do corrente foram exportados 5971 couros e 900 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 17 do corrente 6 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 17 do corrente foram exportadas 196 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 18	25668	1396
Vapores.	1 a 19		42
Animaes	1 a 19	3110	1159
Estrada de Ferro Central	1 a 19	6581	273
Idem de S. Francisco .	1 a 18	31960	2442
Idem do Limoeiro. . .	1 a 16	1073	2451
Somma		68392	7763

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 17 do corrente 335 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 17 do corrente 84 000 kilos.

Importação

Vapor inglez «Magdalena», entrado dos portos da Europa em 21 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 68 volumes a diversos.

Agua mineral 20 caixas a ordem.

Catalogo 1 caixa a ordem.

Cha 40 caixas e 23 grades a ordem.

Drogas 3 volumes a Manoel A. Barbosa.

Linha 1 caixa a C. Wachsmann, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Mercadorias 5 volumes a ordem, 1 a Guimarães Cardozo e C., 1 a J. Ribeiro, 5 a Wells Hood, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Pereira Carneiro e C.

Oleo 25 barris a Companhia de Drogas.

Queijos 7 caixas a Abrantes e C., 10 e 4 fardos a Companhia de Estiva, 12 e 1 a João de Almeida e Torres.

Salitre 5 barris a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Tecidos 87 volumes a ordem, 6 a Francisco Lauria e C. 4 a Alves de Britto e C., 18 a A. Vieira e C., 34 a L. Maia e C., 34 a Olinto Jardim e C., 3 a Albino Amorim e C., 12 a Guerra Fernandes e C., 13 a Muller e C., 10 a Bernet e C., 2 a A. Lopes e C., 12 a N. Maia e C., 4 a Machado e Pereira, 13 a Gonçalves Cunha e C., 4 a Silveira e C. 3 a Rodrigues Lima e C., 16 a A. Santos e C., 9 a G. F. da Silva Pinto, 2 a Antonio G. Belchior, 1 a Guimarães Lima e C., 5 a Martins Rodrigues e C., 15 a A. Maia e C., 9 a Pereira Magalhães e C.

Tinta 4 barricas a ordem 1 e 11 caixas a F. P. Boulitreau.

Tintas 25 barricas a Companhia de Drogas.

Zarcão 16 barricas a ordem.

Vapor francez «Paranaguá», entrado do Havre e Lisboa em 21 e consigado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Amostras 1 volume a ordem.

Botões 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Batatas 100 caixas a ordem.

Capsulas 2 caixas a Albino Silva e C. 1 a A. Fernandes e C.

Couros 1 caixa a F. R. da Silva e C.

Cartas para jogos 1 caixa a Guimarães Cardozo e C.

Drogas 11 volumes a Companhia de Drogas, 1 a F. F. Leal.

Ervilhas 5 caixas a J. J. Alves e C.

Ferragens 13 caixas a Albino Silva e C., 1 a Antonio Pinto da Silva e C.

Flores artificiaes 1 caixa a F. de Azevedo & C

Livros 1 caixa a R. M. Costa e C.

Licores 26 caixas a ordem.

Lixa 1 caixa a Albino Silva e C.

Manteiga 15 barris e 20 meios ditos a Figueiredo Costa e C., 20 e 30 ao consignatario, 28 e 30 a ordem 90 e 160 a Companhia de Estiva.

Mercadorias 1 volume a Domingos Coelho e Soares, 2 a Guimarães Cardozo e C, 2 a Guimarães Lima e C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a J. Kobet, 4 a R. de Drusina e C., 1 a M. V. Neves, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro, 3 a Nunes Fonseca e C.

Machinas 3 caixas a Companhia de Drogas.

Materiaes para engenho 7 volumes a E. Bellion, 200 a E. Dolé.

Porcellana 1 barrica a Conceiro Irmãos.

Perfumaria 1 caixa a Francisco Lauria e C., 2 a Guimarães Cardozo e C.

Pelles 2 caixas a A. D. C. Vianna.

Queijos 1 tina á ordem, 1 a Abrantes e C., 10 caixas e 2 fardos a Carvalho e C., 10 e 4 a Companhia de Estiva.

Tecidos 3 volumes á ordem, 3 a Bernet e C., 2 a Alves de Britto e C., 2 a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 a F. de Azevedo e C., 1 a Muller e C., 1 a Olinto Jardim e C., 1 a Gonçalves Cunha e C., 2 a J. de Souza Mello.

Vidros 2 barricas a Manoel J. Pereira.

Vellas 8 volumes a J. F. de P. Ramos.

Carga de Lisboa

Amendoas 1 barrica a A. da Silva.

Azeite 30 caixas a Mediros & Barros, 5 a E. D. Cooper, 40 a Ramos Geppert e C., 32 a Companhia de Estiva.

Alhos 20 canastras a mesma.

Batatas 25 caixas a Ferreira Rodrigues e C., 50 a Companhia de Estiva, 50 a Domingos Ferreira da Silva a C.

Batoques 1 sacco a Guedes de Araujo e Filhos.

Bagas 5 caixas a Guedes de Araujo e Filhos.

Chouriça 6 caixas a Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Conservas 2 caixas a P. de Oliveira Maia.

Cominho 10 saccos a Medeiros & Barros.

Cebolas 30 caixas a Silva Guimarães e C.

Drogas 15 volumes a Companhia de Drogas.

Folha de louro 2 fardos a Companhia d'Estiva.

Grão de bico 1 barrica a A. A. da Silva.

Vinho 18 pipas e 10 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 3 e 37 a P. de Oliveira Maia, 9 a Joaquim Christovão e C., 28 a Silva Guimarães e C., 6 a A. A. da Silva, 10 a R. M. da Costa e C., 2 a Martins Viegas e C., 40 a Guedes de Araujo e Filhos, 10 a Aquilino Ribeiro, 10 a Lopes de Magalhães e C., 30 e 30 caixas á ordem, 20 a J. F. P. Ramos.

Exportação

RECIFE, 19 DE ABRIL DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Magdalena*, para Buenos-Ayres, carregou:

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Ceará, carregaram:

J. M. Dias, 1 caixa com 23 kilos de rapé.

S. de Almeida, 11 barricas com 660 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, carregaram:

M. J. Alves, 100 barricas com 6,525 kilos de assucar branco.

C. M. da Silva, 85 volumes com 6,475 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. J. Borges, 30 barricas com 2,200 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 75 barris e 2 pipas com 8,160 litros de aguardente e 205 barricas com 13,105 kilos de assucar branco.

A. D. Simões & C., 13 caixas com 104 litros de genebra e 18 caixas com 144 ditos de vinho de fructas.

— No vapor francez *Santa Fé*, para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 2,045 saccos com 122,700 kilos de milho.

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Bahia, carregaram:

A. Lopes & C., 200 saccas com 15,073 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Cometa*, para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 1,300 ditos com 78,000 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 400 saccos com 24.000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

Para S. Paulo, carregaram:

M. Borges & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 400 saccos com 24 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Desterro*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de milho.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregou:

Companhia de Estiva, 17 caixas com 96 litros de genebra.

— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha, carregou:

J. Soares de Souza, 70 caixas com 660 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE ABRIL DE 1892

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	566
Assucar branco (kilo)	503
Assucar mascavado (kilo) . . .	205
Bagas de mamonas (kilo) . . .	126
Borracha de leite mangab. (kilo) .	1$866
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo) . .	654
Couros seccos salgados (kilo) . .	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo) . . .	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo) .	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (lito) . . .	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo . . .	200
Leite de mangabeira (kilo) . . .	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo	62
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	165$000
Semente de carnaúba (arroba) . .	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo) . .	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Valparaiso e escala 22 dias, vapor inglez «Iberia» de 2953 toneladas, commandante Massey, equipagem 102, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Southampton e escala—16 dias, vapor inglez «Magdalena» de 2865 toneladas, commandante H. C. Rigaud, equipagem 138, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Havre e escala—19 dias, vapor francez «Paranaguá» de 1229 toneladas, commandante A. Voisin, equipagem 40, carga varios generos a Auguste Labille.

Santos e escala—8 dias, vapor americano «Segurança» de 2306 toneladas, commandante J. R. Beers, equipagem 78 carga varios generos a Henry Forster & C.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «Jacubype» de 382 toneladas, commandante Carvalho, equipagem 3 em lastro a Companhia Pernambucana.

Buenos Ayres—30 dias, patacho inglez «Genoá» de 461 toneladas, capitão E. Holmes, equipagem 9, carga farello a Soares Guimarães & C.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 382 toneladas, commandante M. J. Lobato, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—vapor inglez «Iberia,» commandante Massey, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—vapor inglez «Magdalena,» commandante Rigaud, carga varios generos.

Santos e escala—vapor inglez «Garrick,» commandante Eddlin, carga varios generos.

Mossoró—patacho allemão «Wega,» capitão Buscher, em lastro.

New York e escala—vapor americano «Segurança,» commandante J. R. Beers, carga varios generos.

Observação

Procedente de New York, fundeou no Lamarão o vapor allemão «Catania» e não teve communicação alguma com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Abril foi o seguinte: Entraram:

38 bois pesando 5,210 kilos.

288 kilos de peixe a 20 réis	5$760
5 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$500
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
32 cargas com farinha a 200 rs.	6$500
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$900
37 logares a 200 rs.	7$400
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
60 compartimentos com farinha a 400	24$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
8 ditos de suineiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
41 ditos a 2$	82$000
	235$460
Rendimento de 1 a 19	4.756$480
	4.991$940

Preços do dia

Carne verde de 200 a 720 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 640 a 800 réis idem.

Farinha de 500 a 640 réis a cuia

Milho de 280 a 320 réis idem.

Feijão de 1$200 a 1$600 idem

Vapores a entrar

Mez de Abril

Sul	*Santa Fé*	22
Sul	*Clyde*	23
Norte	*Desterro*	24
Norte	*Espirito Santo*	24
Europa	*Scholar*	26
Europa	*Citta de Genova*	26
Norte	*Manáos*	27

Vapores a sahir

Mez de Abril

Sul	*Dordogne*	22	as 11 h.
Sul	*P. do Grão Pará* . . .	22	as 4 h.
Sul	*S. Francisco*	22	as 5 h
Sul	*Paranaguá*	23	as 12 h.
Europa	*Clyde*	23	as 11 h
Sul	*Espirito Santo*	24	as 5 h
Sul	*Desterro*	25	as 5 h
Sul	*Citta de Genova* . . .	26	as 2 h
Sul	*Manáos*	28	as 4 h.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 14.ª corrida a realizar-se domingo I de Maio de 1892

PAREO—**Consolação**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Compensação**— 1000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho premios em 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia**— 950 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Progresso**— 1,100 metros. Animaes pungas que não tenham ganho premios. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Brasileira**— 1,500 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.º PAREO— **Imprensa Pernambucana** — 1,100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade**— 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior 1050 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não serão admittidos a inscripção nos pareos Expericia e Imprensa Pernambucana o animal Piramon, e no Velocidade os animaes Maranguape e Pyrilampo.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 26 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 21 de Abril de 1892.

O SECRETARIO,

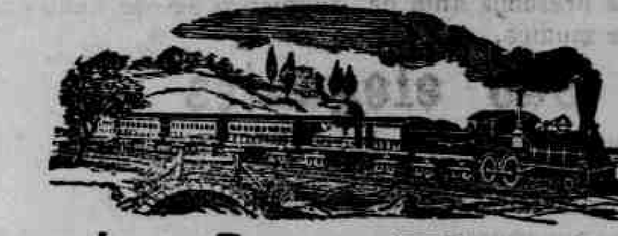
J. Alves.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

DO

RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO



Festa dos Prazeres

Segunda-feira 25 do corrente

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens especiaes entre as estações de Cinco Pontas e Prazeres ;

Trens especiaes

Ida (manhã)			Volta (tarde)		
Cinco Pontas	(partida)	6.50	Prazeres	(partida)	3.30
Afogados	«	7.00	Boa-Viagem	«	3.40
Boa-Viagem	«	7.10	Afogados	«	3 50
Prazeres	(chegada)	7.20	Cinco Pontas	(chegada)	4.00
Cinco Pontas	(partida)	9.40	Prazeres	(partida)	4.40
Afogados	«	9.50	Boa-Viagem	«	4.50
Boa Viagem	«	10.00	Afogados	«	5.00
Prazeres	(chegada)	10.10	Cinco Pontas	(chegada)	5.10
			Prazeres	(partida)	6.10
			Boa-Viagem	«	6.20
			Afogados	«	6.30
			Cinco Pontas	(chegada)	6.40

Cabo, 20 de Abril de 1892.

Wells Hood,
SUPERINTENDENTE.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.º Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Principiará ás 11 1|2 horas em ponto

Estréa da venda de poules de 1.º por Coudelaria

PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

No dia 24 de Abril de 1892

1.º Pareo—**24 de Abril**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 30 de Março de 1892. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ymabo	5	Castanho	Pernamb.	51	Enc. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
	Velocipede.	5	«	«	53	« « «	« « «
2	Congo	5	Alazão	«	51	Encarnado e branco	Carlos F. de Oliveira.
3	Vermouth	5	Rodado	«	51	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
4	Bocacio	5	«	«	51	Salmão e ouro	Antonio de Mello.
5	Clyde	5	«	«	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.
6	Cigano	5	Preto	«	51	Corp. br. e mang. pre.	Coud. Rosarinho.

2.º Pareo—**Liberdade**—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados de Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mirante	5	Castanho	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Berlim	5	Caxito	«	51	Encarnado e azul	R. & Rego.
	Pharisen	5	Castanho	«	51		R. C.
3	Gallete	5	Rodado	«	51	Verde e encarnado	Coud. Pombal.
	Tude-é	5	Baio	«	51	Azul e encarnado	A. M. A.
4	Despota	5	Rodado	«	57	Roxo e ouro	Delfim Costa.
5	Pigmeu	5	Zaino	«	51	Encarnado e preto	Coud. Perdigão.

3.º Pareo—**Progresso**—950 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado em 1891 e no Derby em 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cyclone	5	Rodado	Pernamb.	51	Enc. e bonet preto	Coud. Fragoso
2	Gerfant	5	Zaino	«	51	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
3	Cigano	5	Petro	«	51	Corpo br. e mang. pr.	Coud. Rosarinho.
4	Regente ex-Galã	5	Alazão	«	51	Azul e branco	Azevedo & C.

4.º Pareo—**Ordem**—1.100 metros. Animaes punga e de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Druid	5	Zaino	Pernamb.	54	Ouro e preto	L. L.
2	Moema	5	»	»	54	Branco e encarnado	O. & C.
3	Tenorino II	5	Alazão	»	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Faceira	5	Rodado	«	54	Azul, enc. e branco	Coud. Cruzeiro.
	Tenebrosa	5	»	»	52	» » »	»

5º. Pareo — **Velocidade** — 850 metros— Animaes de Pernambuco. Premios; 200$000 ao 1º 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	7	Alazão	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Sans-Souci	5	Baio	»	51	Ouro e branco	D. A. L. Mattos.
3	Tupy	7	»	»	53	Verde e ouro	Correia Rezende
4	Gallette	5	Rodado	»	53	Verde e encarnado	Coud. Pombal.
5	Despota	5	»	»	51	Roxo e ouro	Delfino Costa.
6	Talispher	5	»	»	55	Branco e azul	J. C. d'Almeida.
7	Pigmeu	5	Zaino	»	51	Encarnado e preto	Coud. Perdigão.

6.º Pareo—**Igualdade** — 800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior, salvo a corrida de 29 de Novembro de 1891. Premios: 200$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Nyctheroy	5	Castanho	Pernamb.	53	Preto e roxo	Adolpho A. F. Taques.
2	Cyclone	5	Rodado	»	51	Enc. e bonet. preto	Coud. Fragoso.
3	Camponez	5	Baio	»	53	Branco e enc.	Coud. Vital
4	Rio Grande	5	Russo	»	55	» »	M. P. M. F.
5	Clyde	5	Rodado	»	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.
6	Collector	5	Russo	»	55	Encarnado e azul	J. J. dos Santos Junior.

7.º Pareo—**Imprensa** 900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 70$ ao 2. e 25$000 ao terceiro.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci	5	Baio	Pernamb.	51	Branco e ouro	D. A. L. de Mattos.
2	Pyrilampo	5	Tordilho	»	53	Grenat e azul	J. C. Ferreira.
	Maurity	5	Castanho	»	51	Preto e ouro	A. Taques·
3	Maranguape	5	Alazão	»	53	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. Fonc. Filho.

OBSERVAÇÕES

O expediente desta corrida será encerrado sabbado 23, ás 3 horas da tarde.

Nenhum pareo será nullo nem haverá restituição de poules se ficar animal parado ao signal de partida dado pelo respectivo juiz.

Ninguem terá ingresso no Hippodromo em dias de corridas, sem entregar o respectivo bilhete.

Os Senhores empregados procurarão os seus bilhetes na Secretaria até a vespera da corrida.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 21 de Abril de 1892.

O secretario,

Augusto Silva.

Thesouraria de Fazenda

Matricula de Emprezas e Companhias diversas

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o praso de trinta dias para ser requerida a esta Thesouria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gosam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos autenticos que provem o seguinte:

1º. O titulo da companhia ou empreza ou o nome do concessionario ;

2º. A lei, decreto e contracto de concessão ;

3º. Si gosa de garantia de juro pelo governo federal ou federado, de quanto e sobre que capital ;

4º. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido ; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4º do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.

O secretario,

J Gomes da Silva.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7· do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Companhia Refinadora Mercantil Assucaseira

4.ª chamada

De accordo com o que preceitúa o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 14 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 14 de Abril de 1892.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Banco Emissor de Pernambuco

Cautella perdida

Tendo o Sr. Dr. João Ribeiro de Brito allegado perante a administração deste banco terse-lhe desencaminhado a cautella de quarenta acções do mesmo Banco de n. 182, faço publico que dentro de 30 dia desta data não havendo reclamação em contrario, ser lhe-ha ntregue nova cautella, ficando aquella de nenhum valor.

Recife, 2 de Abril de 1892.

J. M. da Rosa e Silva.
Director secretario·

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 de Abril, a terceira entrada na razão de 10 % sobre o capital ou 20$000 por acção, no Banco de Pernambuco.

Thomas C. Griffith,
Director Secretario.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Macao, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meu do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 5 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana Dı. n.

Lloyd Brasileiro

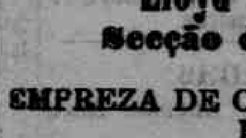
Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Abril seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

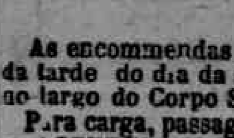
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Alagoas

Commandante A. F. da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Abril, e seguirá depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue até o dia 23 do corrente á noite.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 26 de Abril ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O paquete Jaboatão

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 de Abril de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

La Veloce Navigazioni Italianaá Vapore

Linha regular entre S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Cittá de Genova

E' esperado de Genova até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Esta companhia de vapores, cujo material fluctuante acha-se augmentado e offerece todas as vantagens precisas para o transporte de passageiros, já quanto á suas accommodações, já em relação a celeridade das viagens dos seus paquetes, resolveu instituir uma linha de vapores partindo de Genova a 10 de cada mez para os portos acima, devendo tocar aqui a 14 de cada mez em viagem de retorno, com escala por Trieste e outros pontos do Adriatico.

Para passagens, carga, encommendas, etc. trata-se com os

AGENTES

Blackburn, Needham & C.

RUA DO BOM JESUS N. 61

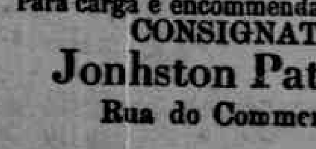
Harmonia Line of Steamers

O vaper allemão

Catania

Porto do Rio de Janeiro

(Tocando em Maceió)



E' esparado até o dia 29 do corrente e segue para os portos acima.

Para carga e encommendas trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Jonhston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

LEILOES

— Sexta-feira, 22 o de cobre, tubos de metal e outros pertences de navio.

— Sabbado, 22, deve ter lugar o leilão d'um piano forte, mobilias, espelhos, candieiros e mais objectos de casa de familia á rua atraz da matriz da Boa Vista n. 24.

Leilão

De uma porção de cobre, tachas de metal para caldeiras, e outros objectos de navio desmanchados.

Sexta-feira, 22 do corrente

AS 11 HORAS

Na rua Nova de Santa Rita armazem n. 59

O agente Pinto levará a leilão por autorisação da inspectoria do 2º districto dos portos maritimos os objectos acima mencionados existentes no armazem da rua Nova de Santa Rita n. 59.

ILEGÍVEL

Leilão
De moveis e louça

CONSTANDO :

De uma mobilia de amarello envernisada de preto e com cadeiras de balanço, 5 quadros, 2 pares de jarros, escarradeiras, 1 tapete para sofá, ditos para porta, 4 etageres, 1 cama franceza, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 banca, cadeiras para sala de jantar, armario, mesa de cosinha, louça de jantar, dita de almoço, diversos vidros e outros muitos moveis.

Sexta-feira, 22 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado n. 26, da rua do Barão da Victoria, entrada pela rua do Cajú.

O agente Martins, fará leilão por ordem de uma familia que se retira para fora da cidade, dos moveis existentes em dito sobrado, os quaes serão vendidos

Ao correr do martello

Agente Britto

Leilão
Rua da Imperatriz n. 48, loja

Uma mobilia de pão carga, 1 dita de junco, 1 guardo-vestido, 1 guarda louça, 1 velocipede, 2 commodas, 1 berço, quadros, louças, vidros, 2 serpentinas, 1 candieiro de suspensão, 2 bancas, 6 jarros, 2 marquezões, 2 camas, 1 quartinheira e outros muitos objectos.

Em seguida venderá o mesmo agente 1 cavallo cardão andador baixo, proprio para sella ou carro, sellado e enfreiado, 15 latas com fumo desfiado e 1 assoalho de madeira de louro.

Sexta-feira, 22 de Abril

A's 11 horas

Leilão
De uma partida de burros, bois manços, carroça coberta, andorinhas, carro para transporte de mercadorias, cofres, carteira, mesa, relogio de parede, cadeiras, mochos, lanternas para carros, arreios parra burros.

Sabbado 23 do corrente

AS 11 HORAS

Na rua do Padre Nobrega antiga do Alecrim n. 24

O agente Martins fará leilão de burros, bois, carroça, carro para carregar mercadorias, cofres, moveis, arreios para burros e mais objectos existentes no estabelecimento da rua do Alecrim n. 24.

Leilão
De 40 caixas com batatas francezas, perfeitas, chegadas pelo ultimo vapor

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 horas em ponto

No largo da Alfandega

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão transferido
O agente Martins, não tendo podido effectuar hoje o leilão de burros, bois, carros, andorinhas e moveis por causa de muita chuva, transferio o referido leilão para

Sabbado 23 do corrente

A'S 11 HORAS

Ainda que chova.

Na rua do Padre Nobrega n. 24, antiga do Alecrim

Leilão
De moveis, espelhos dourados, quadros, vidros, candieiros, crotons e palmeiras, a saber:

Um piano forte e em optimo estado, 2 lindos espelhos ovaes, dourados e grandes, 2 quadros grandes, 1 linda mobilia de mogno com dunquerques e a Luiz XV, 1 lustre de crystal com 6 bicos, jarros para flores, 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, de jacarandá, 1 espelho oval grande, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 1 lindo guarda-vestidos, de mogno, 1 guarda roupa idem, 1 commoda, 6 cadeiras, 1 pendente a gaz, 1 mesa, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de guarnição, louça, vidros, crystaes, candieiros de balanço, espreguiçadeiras, 1 guarda comida e muitos outros moveis de casa de familia.

Uma cadeira para piano, um lote de musicas, cadeiras de junco de balanço, ditas de guarnição, tres machinas de costura de pé e de mão, uma prensa de copiar carta, uma machina hamburgueza para escrever. 2 albuns para retratos, 2 albuns artisticos, differentes objectos de bronze e palmares.

Sabbado, 23 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua Visconde de Albuquerque n. 24 (outr'ora rua atraz da matriz da Boa Vista) onde morou o Sr. T. Just

O leilão principiará ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se um bom estabelecimento de molhados, muito afreguezado, sito á rua de Maris e Barros n. 11 ; a tratar com o proprietario no mesmo estabelecimento.

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos a negocio que lhes diz respeito.

— Precisa se de um copeiro e de uma boa cosinheira a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Feijão mulatinho a 600 rs. a cuia ; na rua da Penha n. 11, taverna.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 5 á rua do Padre Floriano, que faz esquina na travessa do Sirigado, com seis quartos, sendo 3 no sotão, sala e quartos estucados, com agua e apparelho, pintado de novo, a chave para ver na loja : a tratar na travessa da praia do Forte n. 6.

— Aluga-se a casa terrea á rua da Roda n. 46, com agua encanada, por preço razoavel : a tratar na rua do Cabugá n. 16, a Venturosa.

— Precisa-se de uma ama para varrer e arrumar quartos : em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 10.

— Precisa-se de uma ama ; na rua do Rangel numero 53.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna : na rua Thomé de Souza n. 10 (Lingoeta), que dê fiador de sua conducta.

— A Sra. D. Joaquina Umbelina Cavalcante tem uma carta no Thesouro do Estado.

— **Criado** — Precisa-se de um, que seja fiel e que entenda de trabalho de sitio ; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10, das 10 ás 11 1/2 horas do dia.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia ; na rua do Cabugá n. 2 C.

Boa acquisição
Quem pretender comprar uma cocheira de carros de passeio, prompta para o serviço, dirija se a cocheira do Recife, rua da Restauração n. 1, que achará com quem tratar.

Casa para comprar
Na praça Maciel Pinheiro n. 32, antiga praça da Boa Vista, 3º andar, se dirá quem precisa comprar uma casa terrea que tenha commodos para familia regular.

Cosinheira ou cosinheiro
Na rua de Santo Elias n. 10, no Espinheiro, precisa-se um bom cosinheiro ou cosinheira ; paga-se bem.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria ; na rua da Imperatriz n. 41.

Olinda
Aluga-se a casa á ladeira do Varadouro n. 20, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, grande quintal murado, cacimba, portão para o becco da Poeira e agua encanada : a tratar no Recife, rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se aluga a loja do sobrado.

Armação
Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento : quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

Attenção
Precisa-se de uma mulher de meia idade, porém muito robusta, de muito bom comportamento, sem vicio algum e que possa e saiba fazer todo trabalho de uma casa, afim de fazer companhia a uma professora fora da cidade, offerece se vantagem : a tratar na rua dos Pescadores numero 41.

Criado
Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia ; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Criado
Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 16 a 18 annos : na rua do Paysandu' n 19.

Engommadeira
Precisa se de uma boa engommadeira : a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

Costureira
Precisa-se de uma costureira ; a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 7, loja de chapéos.

Criado
Precisa-se de um criado para casa de pouca familia : a tratar na rua da Palma n. 109.

Attenção
O abaixo assignado, professor jubilado na segunda cadeira do Recife, se propõe a leccionar as materias que professa de conformidade com o programma official das escolas.

A longa pratica de ensino por mais de vinte e sete annos é a principal garantia que o mesmo abaixo assignado pode offerecer aos senhores pais de familia. A tratar á rua de Marcilio Dias n. 120, segundo andar.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

Aproveitem!
Que o cambio pode chegar a 9, e addicionando 60 0/0, é um horror! O atalier Noronha, sita á rua da Imperatriz n. 13, está fazendo roupa muiro em conta ; venham experimentar como serão bem servidos, não percam a occasião.

Cosinheiro
Precisa se de um bom cosinheiro : na rua do Paysandú n. 19.

Copeiro
Precisa se de um copeiro ; na rua do Apollo n. 8, 1º andar, das 10 horas ás 4 da tarde.

Empregados
Precisa se de um copeiro, de uma criada para serviço interno e de dous homens para o campo ; na Ponte de Uchoa n. 36

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê conhecimento de sua conducta : na rua Imperial n. 154.

Patacões
Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem á rua de Commercio n. 4.

Criadas
Uma familia polaca, de bom comportamento, recentemente chegada a esta capital e composta de cinco pessoas que desejam ser empregadas como criadas em casas de familias, offerece os seus serviços mediante modica recompensa.

Para informações, na rua 15 de Novembro n. 19, escriptorio da delegacia das terras e colonisação.

Pernambuco Powder Factory
Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armazem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Piano
Compra se um piano com pouco uso, de bom fabricante allemão ; a tratar na rua do Crespo n. 11, loja.

Criado
Precisa se de um criado ; na rua do Paysandú numero 19.

Cura de Callos
Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos, provam sua efficacia Vende se nas casas dos Srs. Guerra Fernando & C, rua Duque de Caxias n. 47, Manoel Collaço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21

Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Ao commercio e ao publico
Nesta data constituo a meu irmão Miguel Machado Ramos de Oliveira meu procurador bastante, a quem concedo amplos e illimitados poderes para tratar de todos os meus negocios commerciaes e particulares em qualquer condição. Representar-me como se fosse a minha propria pessoa, assignando tudo que for necessario eu assignar, e finalmente ter todo mais direito que por lei lhe for concedido em face da procuração por mim constituida.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Maria Ramos da Silva Lorega.

✝

Antonio Gomes de Oliveira e Silva

Segundo anniversario

Emilia de Oliveira e Silva e seus filhos, tendo de mandar rezar missa por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, 2º anniversario de seu fallecimento, convida a seus parentes e amigos de seu fallecido marido, para assistirem as missas que se hão de celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, antecipando desde já os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Francisco Faustino de Brito, Maria Alexandrina de Brito, Gaudino Euddoxio de Brito, Dr. Francisco Apoligorio Leal, Francisca de Moura Brito e Theresa Vieira da Cunha Brito, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram comparecer a inhumação de sua idolatrada mãi e sogra, D. Maria José de Jesus Brito, e de novo os convidam para assistir as missas que mandam celebrar por sua alma no dia 23 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento.

José Maximiano da Silva Serra

Clito Valterino Pereira, sua mulher Domettilia da Silva Serra Pereira e seus filhos, convidam a seus amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de seu estremoso cunhado, irmão e tio, fallecido no Estado da Bahia, cujo acto terá lugar na matriz da Boa Vista no dia 25 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, e desde já antecipam sua eterna gratidão.

✝

Bernardo José Estevão Coimbra

Ananias Gonçalves Coimbra e sua mulher Josephina Rosa Coimbra, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu nunca esquecido pai e sogro, Bernardo José Estevão Coimbra, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco, trigesimo do seu passamento, convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e caridade, antecipando a todos a sua eterna gratidão.

Tito Canarim
Pereira Carneiro & C. mandam rezar missas por alma de seu recommendado Tito Canarim, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, e para esse acto convidam os seus amigos e os do finado. Desde já agradecem.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, faça doces e massas, engomme para senhora e para homem, para ir para fora do estado, para casa de pouca familia, pagando-se 20$ mensaes : a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama
No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa.

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira ; no Corredor do Bispo n. 21.

Ama
Precisa se de uma ama que saiba cosinhar : na rua do Imperador n. 17, 1º andar.

Amas
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para criança ; na rua Visconde de Albuquerque n. 18, 1º andar.

Ama e criado
A tratar na rua do Commercio n. 32

Ama
Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para sala : a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinha : na rua Thomé de Souza n. 3.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia ; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar : a tratar na rua da Matriz n. 25.

Ama
Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar ; na rua da Praia n. 12, ou rua de Hortas n. 15, 1º andar.

Ama e criado
Precisa-se de uma ama para cosinar, e de um menino de 12 a 14 annos para criado ; na rua de S. Jorge n. 135, taverna.

Ama
Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa ; em Santo Amaro das Salinas, estrada do Limoeiro n. 4.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Superior assucar da Usina Caraçú
Pequeno Armazem
A' rua da Imperatriz n. 26

Vende-se

Superior assucar da Usina Caraçú.
Azeite de Lisboa de superior qualidade.
Vinho Bucellas tinto.
Dito dito branco.

N. 26—Rua da Imperatriz—N. 26

Vende-se
Feijão mulatinho em perfeito estado de conservação.

Farello nacional a 3$500 cada sacca.

Farelo do Rio, milho, arroz de casca.

Azeite puro do Douro para particulares em latinhas.

Vinhos tinto e do Porto fino, e Madeira Secca em quintos, decimos e caixas, qualidades garantidas.

34 -- Madre de Deus -- 34

Ao commercio
Virtuosa Bandeira de Castro, viuva do commerciante José Antonio de Castro, estabelecido nesta villa, tendo procedido balanço no estabelecimento, convida a todos os credores do mesmo, para compasecerem no dia 25 do corrente nesta villa, casa de sua residencia, afim de resolverem sobre o acervo commercial.

Gamelleira, 20 de Abril de 1892.

Virtuosa Bandeira de Castro.

Engenho Sicupema
Pede se ao Illm. Sr. Francisco Campello o favor de vir ou mandar á rua Imperial concluir o negocio que V. S. não ignora.

Aluga-se
O terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia, com agua encanada ; a tratar no 2º andar do mesmo predio.

Cosinheiro
Precisa-se de um cosinheiro com pratica de hotel ; no largo do Arsenal de Marinha numeros 2 e 4.

Empregado commercial
Precisa-se para casa commercial de um empregado que satisfaça o pequeno serviço interno e externo, inclusive o da cobrança, apresentando boas informações de seu proceder e habilitações e dando fiança idonea para pequena quantia.

A quem convier póde dirigir-se em carta fechada a A. B. e entregal-a no estabelecimento commercial do Sr. Costa Cousseiro n. 13, rua do Bom Jesus, designando a sua morada para ser procurado no caso de convier.

Cobre e latão velho
Compra-se á rua Duque de Caxias n. 91.

Taverna que se vende
Vende se um estabelecimento de molhados, situado em uma das boas ruas desta cidade, tendo uma armação regular e com pouco sortimento : a tratar na rua do Hospicio n. 44, das 6 horas da manhã ás 9, e das 6 da tarde ás 9 da noute.

COPEIRO
Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar a rua de Fernandes Vieira n. 5.

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Loja de fazendas
Vende se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguesada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Isto interessa
A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, acha se preparada com uma lindissima collecção de sapatinho de apurado gosto, para senhoras e meninas, em couros de côres diversas, com deslumbrantes bordados a ouro, missangas, matis e seda, o que de mais chic se possa desejar para soirées, casamento, baptisados passeios etc., e vende a preços muito rasoaveis.

Adão
Pelo vapor «Olinda», chegou (veja-se o manifesto) nova remessa d'esta muitissima acreditada marca de calçado para homem, quem não foi servido com a penultima remessa, deve sem demora vir á FLOR DO BOSQUE, afim de supprir-se em quanto é tempo.

Braga e Sá
Desta importante fabrica a vapor, é A FLOR DO BOSQUE, depositaria de grande variedade em botinas, sapatos e sandalhias, para homens senhoras e creanças, fabricados com couro de optima qualidade, pretos e de linda côres, e vende por preços muito modicos.

As excellentissimas noivas encontrarão na—FLOR DO BOSQUE, uma infinita variedade em botinas e sapatinhos de setim, duraque e pelica, brancos, com bordados invejaveis.

As excellentissimas normalistas continuarão a encontrar na—FLOR DO BOSQUE, as botinas de sua predilecção, a 5$500 o par.

Grande deposito de botas para montaria, costumes para caça, chances e tamancos finos, sapatos para banhos de mar, e sapatos de borracha proprios para o inverno.

Sortimento completo de calçado nacional e estrangeiro.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua de Bom JESUS--62

A ROSA DE OURO
Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Pariz, que é : VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!
Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem-se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes
Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.

Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.
Madapolões francezes superiores.
Dito especiaes americanos.
Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.
Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.
Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.
Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.
Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.

E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE
Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.

Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25
Bento Ribeiro & C.

PEREIRA & MAGALHAES
Receberam novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas !

Voiles imitação de lã, padrões lindos a 360 o covado.
Linons de côres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$200 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$600 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para vestidos a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones encorpados para coberta, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 2$500 o dito.
Cobertas de ganga 2 pannos a 3$400.
Colxas francezas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (são de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Casacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolões largo, americanos a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã finas a 5$ e 6$000.
Grinalda e veu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damacés para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Victorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francezas, sarjas, cheviots, pannos para fardas e merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 °/o

RUA DUQUE DE CAXIAS
N. 59

CREME d'OSSIAS
BELLEZA DO CARÃO
FAZ DESAPPARECER! SARDAS, ESPINHAS, VERMELHIDÕES, CASPAS, PONTOS NEGROS E QUAESQUER IMPERFEIÇÕES DA PELLE
DÉPOSITO GERAL: Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE
Bruxellas (Belgica),
Deposito em **Pernambuco:** Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei de Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manquetras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos**, **Bronchitis**, **Molestias** da **Garganta**, **Ophtalmia**, etc., não dão logar a concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das *Molestias da Pobreza do Sangue.* — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cª, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

---

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS
Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.
F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
Se acha nas principaes Pharmacias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para se tomar sem gosto todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Asymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em *Paris.* — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

SIMON VIOLET AINÉ & Cia unicos successores de VIOLET FRÉRES
Em THUIR (Pyreneos-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.
Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.
E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.
O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, só, ou na dose de um calice de Vinho de Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
vende-se em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Cª e nas principaes casas.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ATKINSON'S
WHITE ROSE
Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S
FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB
e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimos sómente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.
5

SANDALO DE MIDY
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro
Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. Cada capsula leva impresso em negro o nome............
Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume e com sabor
AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS — 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expellam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
Empregam-se
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*
É PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver o sobrescripto de
Phco Cottin
Genro do Sr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

TINTURA UNICA — POMADA TANICA
para a Barba. Bastam um só vidro sem preparação e sem lavagem. — ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva
Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cª

AUGMENTA — SUAVISA — DA LUSTRE
TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

LE QUINA RAGOUCY
Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE
o QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS
no maior CONSTIPAÇÃO as DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral: MARCHAND, 11, rue ...-de-... em Paris.
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.
SAUDE — FORÇAS

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Novo armazem
De madeiras e materiaes

Os abaixo assignados, tendo aberto á rua 15 de Novembro n. 55, (antiga do Imperador) um grande armazem de madeiras e materiaes, disto fazem sciente aos interessados.

A' essa, além de um grande deposito de cal, cimento, tijollos de todas as qualidades, telhas, ripas, caibros, canos, areia e um completo sortimento de madeiras e taboados de todas as qualidades, encarrega-se da conducção dos mesmos materiaes, por mar e por terra, para o que dispõe dos transportes necessarios.

Encarrega-se tambem o mesmo estabelecimento da construcção e reconstrucção de predios, não só na cidade, como nos arrabaldades, para o que dispõe de um pessoal habilitadissimo.

Todo e qualquer pedido endereçado a casa, por maior que seja, será satisfeito com promptidão, encarrega-se de construcções e fornecimentos de usinas e linhas ferreas.

55- RUA QUINZE DE NOVEMBRO 55
Antiga do Imperador
Silva Lima & C.

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

LOTERIA
DO
RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.
2 para approximações de 100$ para o primeiro premio.
2 para approximações de 51$000 para o segundo premio.

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias 56 e 58
PARA ACABAR
Com um pequeno toque de mofo

Capas bordadas a vidrilhos á 50$000, 15$000 e 20$000.
Cortes de vestido, ricamente bordados de 70$000 por 20$000.
Madapolão americano de 16$000 por 8$000.
Grenadines pretas da 1$500 á 400 e 500 réis.
Merinos pretos á 240 e 320 réis.
Foulard assetinado de 800 á 240 réis.
Zephyros de 320 á 120 réis.

E MUITOS OUTROS ARTIGOS
QUE SE VENDE
Com grande abatimento
LOJA
DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
11----Rua do Crespo----11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lisos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia preparada por
JAINE PARADEDA
APPROVADA PELA EXMª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras. Nevralgias. Contusões. Darthros. Empigens. Pannos. Caspas.
Espinhas. Dores rheumaticas. Dores de cabeça. Ferimentos. Sardas. Chagas. Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

AVISO
AOS SENHORES DE ENGENHO

A' destillação dos Coelhos, de E. Bellion, no largo dos Coelhos n. 13, compra-se qualquer quantidade de mela bom 65$000 por pipa.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 1

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda castor etc., etc.

Mosquiteiros Amercanos

Brancos e de cores
A 15$, 18$ e 20$
VENDE-SE
LOJA DA LISTRAS AZUES
61-Rua Duque de Caxias-61

Estantes para musicas
Para amadores
Fecha e fica do tamanho da musica
Preço 7$000
Loja das Listras Azues
61--Rua Duque de Caxias -61

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de re-
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Se as brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS E PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gungel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Loja e Armazem das Estrellas
Acaba de receber um completo sortimento de ... (illegible) ... cê Cachemiras, ... e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 réis a 2$000.
Assim como ... de todas ... cortes pretos ricamente bordados ... e seda que ... preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-56
Telephone n. 210

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre
Superior ... em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vende-se em grosso e a preço reduzido ... de Joaquim de S... & C. Largo do Corpo Santo n. 13

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima se quer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos,
Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38—Rua do Barão da Victoria—38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

Congresso das Damas
RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10
CARVALHO & ALMEIDA

Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao

CONGRESSO DAS DAMAS
RUA DO CABUGA'
CARVALHO & ALMEIDA
RUA DO CABUGÁ
Antiga Loja da America

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON

Lisboa	Bahia	Pernambuco
R. Garrett 54	R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17	R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

Para familias

Vende-se uma pequena partida de vinhos, para liquidar :
Sherry palido
Sherry amontillado.
Verdadeiro de Xerez.
Malaga moscatel, muito velho, proprio para doentes.
Vinho Bordeaux, Montross, no escriptorio n. 18 rua do Bom Jesus.

Acções das companhias de Beberibe e da estrada de ferro de Olinda

Vendem-se : a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 2° andar, das 10 a 1 hora da tarde.

Vende-se

Um bom estabelecimento de seccos e molhados, no bairro de S. José, um dos melhores pontos para negocio e vista : quem o pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. A. com as informações precisas.

Polvora
A
22$000

o barril de polvora ingleza, fabricada pela «Pernambuco Powder Factory» vende-se no escriptorio da fabrica, á rua do Commercio n. 4.

Farelo nacional

Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos; á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianua no Forte do Mattos.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DE OURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 89)

XI

PARA UMA MORTALHA!

Como era conhecido o adelo não se deu ao trabalho de ir pagar em casa, mas, tomou-lhe o nome e a residencia em um livro, como manda a lei.

— Vinte francos! não chegam, disse comsigo o desgraçado. Preciso de cem francos! Onde irei buscar o resto?

Machinalmente desceu a rua Rochechouart, chegou ao faubourg Montmartre, depois a esquina do boulevard, por onde tomou sem consciencia do que fazia: afinal sem dar por isso chegou ao canto da rua Helder.

A fachada do Club do Sport resplandecente de luz illuminava a rua escura.

Uma idéa atravessou-lhe o cerebro.

O Club do Sport estava alli. Como fizera aquelle recruta tão pouco brilhante?

Era muito simples, lembrava-se ainda.

Foi uma noite, uma noite em que elle tinha por acaso algum dinheiro.

Vestido de novo, tinha entrado no café de Sienna para conversar com alguns amigos e tambem para pagar umas quatro ou dez ou cem soldos, que tinha pedido emprestadas em um dos dias mais tristes.

Começou uma partida de bilhar com um segundo comico de theatro de drama.

Applicara-se retendo a respiração, estudando as suas tacadas, orgulhoso por jogar a partida com tom de importante personagem.

De repente um sujeito que passava bateu-lhe no taco e fez-lhe perder uma carambola soberba, da qual dependia uma serie admiravel.

Florimond voltou-se e apostrophou o desastrado.

— Mais cuidado seu idiota!

— Idiota é elle! replicou com azedume o interpelado.

Os dous homens olharam-se um para outro dispostos a brigarem, mas fizeram ao mesmo tempo um gesto de surpresa :

— Florimond!

— Badige!

— Será possivel?

— Badige!.. . este velhote!...

— Não me conheceste logo hein! não admira. E' que engordei. Já não estou como quando representava papeis de terceira ordem comtigo. E, entretanto, eu era sobebo. Lembras-te da Torre dos Phantasmas em Pont a Masson? A sala vinha abaixo com applausos quando no meu famoso monologo eu exclamava : « Pelos ossos de meus pais hoje consumidos pelos vermes, juro Ulrich não escaparás aos golpes do meu estilete envenenado! » E no... E tu que fazes agora! sempre no officio? e afinal tens razão afinal não ha nada como a arte! já jantaste?

— Ainda não.

— Pois bem! offereço-te absyntho. Anda d'ahi! tenho ainda tempo, vamos jogar uma partida.

O adversario de Florimond acabava, entretanto, a partida com um *massé* vertiginoso. A galeria applaudio.

— Rendo as armas, meu caro mestre! declarou o sobrinho da tia Cocherat.

E tomando o braço de Badige installou-se com o antigo companheiro no terraço.

— Que tens tu feito depois d'aquelles bons tempos? disse Florimond.

— Bons tempos... bons tempos aquelles em que eu vivia como tu nas regiões ethereas! A principio estive em uma grande miseria. Invejosos miseraveis organisaram uma cabala. Ligaram-se. Escreviam-se, entendiam-se de cidade em cidade, de sorte que fui successivamente pateado em todos os lugares em que apparecia. A policia foi forçada a intervir. Eu já não podia entrar em scena sem se interromper a representação. Isso não bastava aos meus inimigos. Resignei-me em ir para as capitaes. Tanto peior; nos dias das minhas estréas a policia estava de promptidão para evitar desordens, de sorte que os emprezarios já não queriam contractar me e eu renunciei a arte.

— E?

— Entrou para industria.

— Para industria!

— Ou para um banco. Sou caixa do Club do Sport e como vês o lugar é bom.

— Caixa, que quer isso dizer?

— E' um lugar esplendido...

— No club joga se, não é verdade?

— Ah!

— Que queres tu que se faça em um club? Creio que não julgas como um palerma que a gente se occupa unicamente de equitação no Club de Equitação, de agricultura no Club de Agricultura ou de sport no nosso. Um club é uma casa de jogo autorisada porque só se joga entre pessoas que se conhecem.

— E depois?

— Quando um jogador perde, zanga-se. Quanto mais a sorte lhe foge, mais elle a quer agarrar. Chega um momento em que não tem um soldo. Ora, como nunca se joga sobre palavra, porque é immoral, e nem sempre ha confiança entre os parceiros; o jogador infeliz vem procurar-me, e se tenho confiança n'elle, empresto-lhe o que elle precisa, a um juro honesto, naturalmente, cinco ou seis por cento.

— Cinco ou seis por cento! mais isso não te deve dar grande lucro.

— Cinco ou seis por cento ao dia! palerma! Comprehendes?

Tendo a policia prohibido os emprestimos, elle não desappareceu, mas custa mais caro aos tomadores.

Florimond recuou aterrado, emquanto Badige ria com prazer.

Estava satisfeito por causar admiração ao seu amigo.

— Assim, de uns e outros venho a ganhar por anno uns cincoenta a sessenta mil francos.

— Com emprestimos?

— Com emprestimos! A's suas ordens meu velho, para um antigo camarada como tu, reduzirei os juros.

— Obrigado. N'este momento estou abonado.

— Devéras! Pois tu tens dinheiro e não procura dobrar, triplicar o teu capital?

— Como?

— Jogando, com os diabos!

— E' que não sei!

— Isso aprende-se depressa.

— Nunca joguei!

— Faço sociedade comtigo. Olha, a partida vai começar no Club do Sport.

Deslumbrado, fascinado, inebriado pelas palavras de Badige, pelo luxo dos salões, approximou-se de uma das mesas.

O caixa tivera faro, fasendo sociedade com Florimond. Este ganhou.

Dividio o lucro com o seu introductor e partio radiante.

Infelizmente, como Desroches, voltou e o caiporismo começou a perseguil-o, a tal ponto que tornou se legendario no club.

Logo que apontava a sua moeda no tapete, os espertos retiravam o dinheiro. O golpe era infallivelmente ganho pelo banqueiro.

E quando o actor se ausentava, augmentavam a parada. O ponto que tomava as cartas abatia nove; era certo.

O Club do Sport acabou por devorar os magros recursos do pobre actor.

Florimond, parado a poucos passos da entrada do club, revia todas aquellas scenas.

Havia, entretanto, ganho algumas vezes, muito raras, mas um dia principalmente, quando Badige, o apresentou na casa.

Porque não tentaria a sorte hoje?

Aquelles cem francos de que precisava, poderia tel-os em poucas cartadas.

A fortuna devia-lhe essa compensação.

Além d'isso o emprego que queria fazer d'esse dinheiro era muito sagrado para que elle perdesse.

Com certeza havia de ganhar.

Já ouvio tinir-lhe no bolso aquellas cinco moedas de ouro.

E a sua filha, o seu cherubim teria aquillo, que para conseguil-o, elle faria todos os sacrificios : uma mortalha, uma cruz e flôres.

Florimond transpoz a porta da entrada.

Atravessou os salões onde mal deram por elle. Havia tanto tempo que lá não ia! A sala de jogo estava cheia de gente. Um cordão de curiosos e de jogadores cercava a mesa.

O actor apertou a mão de diversas pessoas, trocou alguns cumprimentos banaes.

Estava mal vestido, mas a luz do gaz desfarçava o uso da roupa já velha.

Rompeu o circulo e olhou.

Roberto Desroches bancava. Estava perdendo.

— Bom! disse comsigo Florimond, chegou em bôa occasião.

Esperou que um dos pontos ganhasse uma vez e atirou para o tapete, de uma só vez, os seus vinte francos.

O coração batia lhe. O suor inundava-lhe a fronte.

— Oh! hei de ganhar! hei de ganhar! murmurava elle.

— Nove! disse o ponto.

Florimond não se mexeu.

Nem um sopro, nem um estremecimento.

Estava tão commovido que parecia paralysado.

A sua moeda de ouro duplicou com outra igual. Deixou tudo no tapete.

— Seis, annunciou o jogador que tinha as cartas.

— Baccarat! disse o banqueiro atirando fóra as suas.

Florimond tinha oitenta francos.

Retirou tres luizes e deixou um.

Havia de ganhar ainda uma vez e tinha os seus cem francos.

Era a quantia que tinha pedido a fortuna.

Considerava uma impiedade, um sacrilegio ambicionar mais.

Florimond já não estava commovido.

Tinha em si a convicção, a certeza de ganhar.

— Nove! disse o banqueiro.

Um calafrio percorreu-lhe o corpo.

Não era possivel! o ponto devia ser tambem nove, e comecariam de novo.

— Oito! declarou o ponto.

(*Continúa*)

E' na Iracema onde o Publico encontrará os melhores artigos de miudezas.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL